ANNO XLIX. NUMERO 79 — SABBADO 5 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MARÇO DE 1873.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Ferreira Lobo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de tratar de negocios de seu particular interesse.

Portaria:

— Autoriso ao conselho de compras de marinha a promover a acquisição dos objectos de material da armada, necessarios para provimento do almoxarifado de marinha, constantes de seu officio de 6 do corrente, o qual fica assim respondido.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Communico a V. Exc. que, por portaria desta data, concedi ao coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior da guarda nacional deste municipio, 20 dias de licença para ir ao Rio de Janeiro.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S. a entregar a Benjamin Dionisio dos Santos o seu filho menor de igual nome, que se acha com praça na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, depois que houver sido indemnisada previamente a fazenda nacional da despeza que tiver feito o referido menor.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 6 do corrente, n. 483, resolve nomear para exercer o cargo de 3.º supplente do delegado do termo de Olinda, o capitão Joaquim Lopes de Almeida.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 6 do corrente, n. 485, resolve exonerar o cidadão Manoel Joaquim de Mendonça do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Bezerros.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 6 do corrente, n. 485, resolve nomear para exercer o cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Bezerros, o tenente João Francisco Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 6 do corrente, n. 484, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Custodio Gomes Ferreira do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Rio Formoso.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 20 dias de licença para ir ao Rio de Janeiro.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Communicando-me o juiz municipal do termo de Caruarú achar-se homisiado para as bandas de Correate, da comarca de Garanhuns, o criminoso Nicacio Ferreira de Vasconcellos, pronunciado por crime de tentativa de homicidio, expeça V. S. as convenientes ordens no sentido de ser capturado o dito criminoso.

— Ao juiz de direito do Buique. — Fico inteirado, por seu officio de 27 do mez proximo passado, de ter seguido para Moxotó com 25 praças o delegado Pires Ferreira, afim de diligenciar a captura do grupo de criminosos capitaneado por Manoel Francisco de Siqueira, e aguardo o resultado da mesma diligencia que desejo tenha bom exito.

— Ao juiz de direito de Igarassú. — Não havendo força de policia ou de 1.ª linha disponivel, não pode, por ora, ser satisfeita a requisição que faz V. S. em seu officio de 7 do corrente, de praças para uma diligencia.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto, incluso, a V. S., para os fins convenientes, a portaria do governo imperial de 24 de fevereiro ultimo, prorogando por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito do Buique, bacharel Benjamim Pinto Nogueira, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, que segue para o presidio de Fernando de Noronha, na qualidade de major daquelle presidio.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta que me foi remettida pelo Dr. chefe de policia, com officio de 8 do corrente, sob n. 499, afim de que mande pagar ao delegado do termo de Tacaratú a quantia de 23$760 proveniente das diarias abonadas aos dous recrutas Albino Joaquim da Silva e João Juvencio de Barros, vindos daquelle termo, com destino ao serviço do exercito.

— Ao mesmo. — Em vista do pret em duplicata annexo ao incluso requerimento a que se refere a informação do brigadeiro commandante das armas interino, de 10 do corrente, sob n. 269, junto por copia, mande V. S. pagar ao 2.º sargento José da Silva Gumarães, a quantia de 8$ em que importaram as diarias abonadas aos 2 desertores do 9.º batalhão de infantaria do exercito, Antonio Felismino Pereira e Antonio José dos Santos, vindos de Gravatá.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 7 do corrente, sob n. 152, autoriso V. S. a mandar abonar a um official daquelle corpo, que segue em diligencia para o centro da provincia, 100$ como ajuda de custo de ida e volta, e bem assim 2 mezes de vencimentos a contar do 1º deste mez.

— Ao mesmo. — Ao proprietario Pedro José de Lyra, ou ao seu procurador, mande V. S. pagar, á vista do documento junto, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 8 do corrente sob n. 497, a quantia de 48$ despendida com o aluguel da casa que no Poço da Panella serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de novembro do anno proximo passado a janeiro ultimo, segundo indica o mencionado documento.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Sul. — Recebi o officio que V. Exc. me dirigio em 15 de janeiro findo, ao qual vieram annexos 2 exemplares da collecção das leis e resoluções dessa provincia promulgadas na 2ª sessão da 14ª legislatura.

— Ao Exm. Sr. presidente do Paraná. — Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 15 de fevereiro findo, ao qual veio annexo 2 exemplares impressos do relatorio com que no dia 15 de janeiro ultimo o ex-presidente Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte. — Communicando-me o provedor da Santa Casa de Misericordia em 8 do corrente, achar-se quasi restabelecida a enferma de nome Juliana Xavier, que conforme solicitou essa presidencia em officio de 2 de janeiro ultimo, fôra recolhida ao hospital de alienados desta provincia, a qual para completo restabelecimento de sua enfermidade, precisa ser restituida ao seio de sua familia, assim o participo a V. Exc., afim de que se digne deliberar a tal respeito.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 8 do corrente, sob n. 92, resolve nomear o mesmo engenheiro e os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Alberto de Aquino Fonceca, para emittirem seu parecer acerca da proposta que faz a companhia — Recife Drainage — de melhorar os apparelhos já collocados, com o fim de evitar o constante derramamento d'agua sobre o apparelho automatico.

Officios:

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Tendo por acto desta data nomeado V. S. para, em commissão com o Dr. Alberto de Aquino Fonceca e o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, emittir parecer sobre a proposta, que faz a companhia — Recife Drainage — de melhorar os apparelhos já collocados, com o fim de evitar o constante derramamento d'agua sobre o apparelho automatico, assim o communico a V. S.; esperando que não se recusará ao desempenho desta incumbencia. — *Mutatis mutandis* ao Dr. Alberto de Aquino Fonceca e ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Inteirado de quanto expõe Vmc. em seu officio de 8 do corrente, relativamente ao pagamento dos 16,261 parallelipipedos pela companhia — Pernambuco Street Railway, tenho a dizer-lhe que intime de novo a referida companhia para entrar quanto antes para os cofres publicos com a respectiva importancia, sob pena de mandar esta presidencia intentar a competente acção judicial.

— Ao gerente da companhia Pernambucana. — Tendo-se verificado pelo exame que mandei hontem proceder no vapor *Cururipe*, pertencente á essa companhia, achar-se elle sobremaneira carregado, a ponto de não poder seguir com segurança para o presidio de Fernando de Noronha, tendo de mais a mais de conduzir passageiros, inclusive tropa e sentenciados, providencie Vmc afim de que seja substituido por outro que comporte toda a carga, mandando para este baldear a existente. Outro sim deve Vmc dar sciencia a esta presidencia do dia em que poderá o outro seguir.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli segue, ao capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, que vai exercer o lugar de major da praça daquelle presidio, assim como á sua mulher D. Isabel Claudina Cavalcante de Albuquerque e seus dous netos menores, Arsenio e Amelia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao capitão do porto interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que nesta data ordenou ao gerente da Companhia Pernambucana fizesse substituir por outro o vapor *Cururipe* o qual tinha de seguir hontem para o presidio de Fernando de Noronha, visto ter-se verificado, pelo exame que nelle se mandou proceder, achar-se sobre maneira carregado e ser insufficiente para fazer aquella viagem, como tudo communicou V. S. em seu citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo incluso do 3 supplente do delegado do termo de Olinda, de conformidade com as propostas de V. S., em officios de 5 e 6 do corrente, sob ns. 474 e 483.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo do 1º supplente do delegado do termo de Bezerros, e communicar-lhe a exoneração do 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Rio Formoso, de conformidade com as propostas de V. S. de 6 do corrente, sob ns. 484 e 485.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio as convenientes ordens ás thesourarias geral e provincial, afim de serem pagas ao delegado do termo de Tacaratú e ao proprietario Pedro José de Lyra, ou a seu procurador, as despezas de que tratam os seus officios de 8 deste mez, sob ns. 497 e 499.

— Ao juiz de direito do Buique. — Por esta secretaria se communica ao Sr. juiz de direito do Buique, Benjamim Pinto Nogueira, que nesta data remette-se para a thesouraria geral a portaria do governo imperial, prorogando por tres mezes com ordenado a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem a thesouraria provincial, no sentido de ser effectuado o abono de que trata o seu officio de 7 deste mez, sob n. 152, sendo que a ajuda de custo é sómente de 100$.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, 1º secretario da assembléa legislativa provincial. — N. 27. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de serem presentes a assembléa legislativa provincial, as inclusas copias dos actos de 20 de agosto e 26 de outubro do anno proximo passado, approvando provisoriamente diversos artigos de posturas addicionaes da camara municipal da cidade da Victoria.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial. — Pode V. Rvma. consentir que seja matriculado como alumno pensionista desse estabelecimento o menor de nome João, filho do tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros e de que tratam os papeis que devolvo, ficando deste modo respondido o seu officio desta data.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MARÇO DE 1873.

1.ª secção

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta Manoel Felippe dos Santos.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Providencie V. S. para que seja eliminado da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal o menor José da Penha, visto achar-se segundo consta de seu officio de 10 do corrente, sob n. 574, inutilisado para serviço daquella companhia por haver perdido a mão direita pelo encontro que tivera confronte a povoação dos Afogados com um dos trens da linha ferrea do Recife ao S. Francisco.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de officio do Dr. chefe de policia de 11 do corrente, sob n. 511, dos doze sentenciados, cuja relação acompanhou o meu officio de 7 deste mez, deixa de ir para este presidio o de nome Luiz Valerio da Silva, por já ter seguido á 3 de janeiro proximo passado. Consta outro sim, que não segue Severina Maria da Conceição por continuar doente, indo porem Luiz José Martins, e Joaquim Novo, escravo, que não foram daquella vez.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Expeça V. S. suas ordens para que por esse arsenal seja fornecido o cartuxame necessario para as honras funebres militares, a que tem direito o tenente do 2.º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, Lourenço José de Moraes Carvalho.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo que os bachareis Miguel Archanjo Pereira do Rego e Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, nomeados por portaria de 18 de março do anno proximo passado para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz de orphãos desta comarca, não aceitaram as nomeações, resolve considerar vagos taes cargos, e nomear para elles, na ordem em que vão collocados, os bachareis Luiz Lopes Castello Branco e Francisco da Cunha Castello Branco, os quaes deverão tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, official maior do tribunal do commercio desta capital, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da relação. — Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 10 do corrente, communicando-me o fatal acontecimento de haver fallecido, no dia antecedente, o desembargador desse tribunal, Antonio Baptista Gitirana.

— Ao commandante superior do Recife, — Providencie V. S. para que, por occasião da missa do 7.º dia, que deve ter lugar ás 7 horas da manha de 14 do corrente, na igreja do convento do carmo nesta cidade, sajam feitas as honras funebres militares, a que tem direito o fallecido tenente do 2.º batalhão de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, Lourenço José de Moraes Carvalho, devendo o cartuxame necessario para esse fim ser fornecido pelo arsenal de guerra, a quem se expede ordem neste sentido.

— Ao commandante superior de Garanhuns. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser dissolvida, sem demora, a força da guarda nacional que se acha destacada na villa do Buique, visto ser ella desnecessaria, por ter seguido para alli 20 praças de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondo o officio de V. S. de 7 do corrente, a que acompanhou, por copia, o do juiz de direito interino do Buique, de 27 de fevereiro ultimo, communicando-lhe, que já expedi ordens para ser dissolvida, sem demora, a força de 25 praças de guarda nacional que fez destacar na villa o referido juiz, visto ser ella desnecessaria por ter seguido para alli 20 praças do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes, incluso remetto a V. S. o aviso de 28 de fevereiro proximo passado do ministerio da justiça e os modelos juntos por copia, na forma dos quaes, segundo o tratado de extradicção concluido em 16 de novembro de 1869, entre o Brasil e republica Argentina, deve este paiz e vice-versa, notificar áquelle as sentenças proferidas definitivamente em processos crimes pelos tribunaes de um dos dous paizes contra os cidadãos do outro. — Igual ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao juiz de direito de orphãos da capital — Não tendo aceitado os bachareis Miguel Archanjo Pereira do Rego e Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt as nomeações para os cargos de segundo e terceiro supplentes do juiz substituto do juizo de orphãos desta comarca, por portaria de hoje considerei vagos ditos lugares, e nomeei para aquelle o bacharel Luiz Lopes Castello Branco, e para este o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, os quaes deverão tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao Dr. juiz provedor de Capellas. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que em data de hontem declarou-me o Exm. e Rvm. bispo diocesano haver, por acto de 5 do corrente, imposto a pena de interdicto á irmandade de S. José da Agonia, erecta no convento do carmo desta cidade.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Accusando o recebimento do officio de Vmc. do 1º do corrente, a que acompanhou o do juiz municipal do termo de S. Bento de 20 de fevereiro proximo passado, e o edital por cópia, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão daquelle termo, remetto-lhe incluso a petição do alferes José Faustino Marinho Falcão, para que, findo o prazo no mesmo edital marcado, volte á esta presidencia com as de todos os pretendentes, devidamente informadas.

— Ao juiz de direito interino de Buique. — Tendo seguido para essa comarca vinte praças de policia, nesta data expeço ordens, no sentido de ser dissolvida a força de guarda nacional que foi destacada na villa do Buique, o que communico a Vmc. respondendo ao seu officio de 13 de fevereiro ultimo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. que a 17 de fevereiro ultimo assumio o exercicio da vara de direito da comarca de Cabrobó, como segundo substituto della, Washington Ildefonso de Novaes Calumby, por ter completado o seu quatriennio o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.

— Ao mesmo. — Indique V. S. o lugar mais conveniente onde possam ser accommodados os quatro caixões, a que se refere em seu officio de hontem, sob n. 247, serie C.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital relativas ao mez de fevereiro ultimo; e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861 examinou taes contas.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento, communico a V. S. que a 9 do corrente falleceu o desembargador do tribunal da relação deste districto, Antonio Baptista Gitirana.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as folhas juntas que me remetteu o inspector de saude do porto, com officio do 1º do corrente, afim de que mande pagar ao secretario e guarda daquella repartição as gratificações relativas ao mez de fevereiro ultimo, e bem assim as do patrão e remadores do escaler encarregado da desinfecção dos navios surtos no porto desta cidade, e a do vigia das alvarengas, visto não haver inconveniente nesse pagamento, conforme declara a contadoria dessa thesouraria no parecer que veio annexo a sua informação de 10 deste mez, sob n. 237, serie C.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista do certificado annexo ao incluso requerimento, mande V. S. pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante do 4º lanço da estrada de Muribeca, a segunda prestação na importancia de 3:160$822, a que tem direito em virtude de seu contrato, conforme prova com o mesmo certificado.

— Ao mesmo. — Achando-se junto á ponte de S. João, cujas obras foram concluidas, segundo informa o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 98, cento e cincoenta pranchões tirados do lastro da mesma ponte, recommendo a V. S. que mande vende-los em hasta publica, servindo de base a quantia de 36$000 que offereceram ao engenheiro do quinto districto por cada uma duzia.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 8 do corrente, sob n. 69, resolve de conformidade com o art. 7 da lei de 14 de maio de 1855, exonerar a seu pedido o bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, do cargo de delegado litterario do districto de S. Lourenço da Matta, e nomear para substitui-lo Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Nesta data dei sciencia ao Dr. juiz provedor de capellas de haver V. Exc. Rvma., segundo communicou-me hontem, imposto a pena de interdicto a irmandade de S. José d'Agonia, erecta na igreja do convento do carmo desta cidade.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. Acabo de ser informado que na rua de Gervasio Pires funccionam tres escolas publicas de instrucção primaria, resultando dessa agglomeração a ser uma somente a frequentada. Chamo para esse facto a attenção de V. S. para que providencie em ordem á evitar um tal inconveniente.

— A' Antonio Balduino Paz de Souza, juiz de paz do districto de Jucema da freguezia de Quipapá. — Com á cópia inclusa do art. 5º da lei n. 1.070 de 13 de junho do anno findo, fica respondido o officio de Vmc. de 5 do corrente, consultando sobre os limites desse districto creado por aquella lei.

— Ao Dr. inspector da saude publica. — Sirva-se V. S. de remetter á secretaria desta presidencia uma carteira com medicamentos homeopathicos e um livro proprio para applica-los, afim de ser remettido ao presidente da camara municipal de Panellas, para tratamento dos individuos que estão alli sendo atacados de uma febre de máo caracter, como por elle foi requisitado em officio de 28 de fevereiro ultimo, e que se refere a sua informação de 9 do corrente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em resposta ao officio de V. S. de 8 do corrente, tenho a dizer lhe que concedo autorisação para ser excedida a quantia orçada na verba — serviço religioso dos estabelecimentos de caridade do corrente exercicio até a de 133$333, visto ter sido elevada a renda da parte da casa sita nos Coelhos, occupada pelos padres lazaristas, de propriedade de D. Fortunata Candida Coelho da Silva.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração o que expõe no incluso requerimento José Vicente Ferreira Barros, professor publico de instrucção elementar, actualmente com exercicio na cadeira de primeiras lettras do collegio dos orphãos desta cidade, resolvi depois de ouvir a esse respeito ao inspector da thesouraria provincial, que a gratificação por mais de 15 annos, a que tem o supplicante direito em virtude da lei n. 360 de 14 de maio de 1855, lhe seja paga pelos cofres desta Santa Casa, a contar da data em que entrou elle no exercicio da mesma cadeira e consecutivamente na conformidade das leis e regulamentos da instrucção publica, segundo determina o compromisso da mesma Santa Casa, porquanto é elle professor de um estabelecimento sujeito a sua direcção.

— A' Francisco Libanio Colás. — Aceitando o offerecimento que, em favor da construcção do asylo de alienados, faz Vmc. em seu officio de hontem datado, de um espectaculo a que tem direito em virtude de seu contrato, o qual deverá ter lugar a 20 do corrente no theatro de Santo Antonio, resta-me agradecer-lhe e louva-lo por esse acto que demonstra de sua parte sentimentos patrioticos e humanitarios.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife. — Accuso recebido o officio da Illma. camara municipal do Recife, de 7 do corrente, acompanhando a copia authentica da acta da apuração geral para vereadores, procedida em virtude da annullação das respectivas eleições das freguezias da Boa-Vista e Afogados, decretada pelo aviso de 22 de fevereiro ultimo. Em resposta tenho a recommendar á essa Illma. camara os competentes diplomas dos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, e que os juramente para que entre u em exercicio no mais breve prazo possivel.

— A' camara municipal da villa de S. Bento — Transmitto á camara municipal da villa de S. Bento a copia inclusa da acto pelo qual foram annulladas as eleições para vereadores e juizes de paz desse municipio, procedidas em 6 de outubro ultimo, afim de que continuem no exercicio dos cargos de vereadores e juizes de paz os do quatriennio findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saúde do porto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem a thesouraria de fazenda no sentido de serem pagas as gratificações, de que trata o seu officio do 1º deste mez.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que nesta data ordenou ao inspector da thesouraria provincial a venda em hasta publica dos pranchões que estão junto á ponte de S. João, a que se refere V. S. em officio de hontem, sob n. 98.

———

Directoria geral da instrucção publica. — Pernambuco 26 de março de 1873. — N. 91. — Illm. e Exm. Sr. Em observancia ao que me foi ordenado por V. Exc. em officio de 4 do corrente, cabe-me informar que, contra o professor publico da cadeira de instrucção primaria de Pesqueira, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, foi instaurado processo disciplinar em 11 de novembro de 1871, por accusação de infracção de cumprimento de deveres, resolvendo afinal o conselho director, em sessão de 18 de abril de anno proximo passado, que não se devia proceder contra o predito professor, visto ter elle se justificado perfeitamente, destruindo assim a procedencia que parecia haver na accusação, como tudo melhor verá V. Exc. do proprio processo junto; e que durante o anno proximo findo, a escola do mesmo professor foi frequentada por oito alumnos, em cada um dos mezes de janeiro a abril por 9, 7 no mez de maio; por 7 no de junho, por 18 no de setembro, e por 19 em cada um dos mezes de outubro, novembro e dezembro; sendo que o maior numero dos matriculados foi de 25, segundo se vê dos respectivos mapas aqui recebidos até esta data, e bem assim que não consta que no anno proximo findo houvesse nella sido julgado habilitado alumno algum.

Quanto finalmente a soffrer elle molestia incuravel, nada me consta até o presente.

Para melhor satisfazer o conteudo do officio de V. Exc., solicitei em 6 do corrente informações ao delegado litterario, ao vigario e ao juiz de paz daquella freguezia, e logo que aquellas chegarem as transmittirei a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. — O director geral interino, Dr. *João José Pinto Junior.*

———

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Exploração. Recife, 4 de abril de 1873. Illm. e Exm. Sr. Tenho o prazer de communicar a V. Exc. que foi descoberta uma importante jazida de mineral de ferro na Serra do Boi, que divide as aguas dos rios Pirangy e Canhoto. Ao Sr. engenheiro José Privat, chefe da 3.ª turma que alli trabalha, deve-se o conhecimento dessa grande riqueza natural. A amostra que apresento a V. Exc. dá uma idéa muito vantajosa da jazida. Mandei pedir maior porção de amostras, e as informações necessarias, afim de ajuizar-se com segurança da importancia economica e industrial do deposito.

Opportunamente darei conta a V. Exc. da analyse do mineiro, e tudo que possa interessar a administração.

Reitero a V. Exc os meus protestos da mais alta consideração e estima. — Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco. — *J. M. da Silva Coutinho*, emprezario e engenheiro em chefe dos estudos para prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 2 DE ABRIL DE 1873.

Augusto Frederico de Oliveira & C. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Anna Elysa Pereira Dutra. — Passe portaria com vencimentos na fórma da lei.

Francisca Seraphica de Assis Carvalho. — Passe portaria na forma requerida.

João José de Luna Freire. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João de Pina Vasconcellos e outro. — Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Cavalcante da Rocha Wanderley. — Dê-se.

Maria Candida Theodora Alves. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel de Azevedo Carvalho. — Passe portaria.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda. — Deferido com officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Taurino Lauriano de Resende Rangel. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 3 —

Anna Joaquina do Espirito Santo. — Entregue-se não havendo inconveniente.

Bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus. — Passe portaria na forma requerida.

Adelaide Rosalina Bittencourt. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Claudino Augusto Lagos. — Informe a illustrissima camara municipal do Bom Jardim.

Cecilia Liberata de Oliveira Santos. — Passe se portaria, concedendo com ordenado trinta dias, que começarão a correr do ultimo dia da licença que findou.

Christovão de Barros Gomes Porto. — Informe o director geral interino da instrucção publica, por cujo intermedio devia o supplicante requerer.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Passe portaria, concedendo a exoneração que pede.

O mesmo. — Deferido o que requer o supplicante, attesto que não houve contra o mesmo representação alguma durante o tempo que exerceu as funcções do cargo de promotor publico interino da comarca de Olinda, pelo que bem exerceu o dito cargo.

José de Almeida de Souza Castro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo Machado Cordeiro e outros — Informe o Sr. Dr. juiz de direito executor das sentenças

João Pereira Lago. — Sim.

Jovino Bandeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João José Gomes. — Forneça-se.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros. — Passe portaria, concedendo a demissão pedida.

Manoel Antonio d'Abreu. — Indeferido.

Pedro Secundino Barbosa da Silva. — Ao Sr commandante superior da guarda nacional de Santo Antão para prestar com urgencia as informações pedidas.

Querino Joaquim Madeiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de abril de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de abril de 1873.

N. 637. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Agostinho Gomes Caldeira, a requisição do consul portuguez, e Manoel, escravo da viuva de Luiz Vernet, a requerimento desta.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Rosa, escrava de Carneiro de tal, a requerimento desta.

A' ordem do de Belém, Felippe, escravo de Pedro Maury, a requerimento deste.

A' ordem do do Peres, Rosendo Manoel Varella e Manoel Julio de Santa Anna, presos em flagrante, por crime de furto.

O subdelegado de Beberibe do termo de Olinda, communicou-me que em data de hontem, remettera ao juizo competente o inquerito policial a que procedera contra Manoel da Hora de França, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 6?4 de 26 de março findo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — A assembléa provincial hontem funccionou com 25 senhores deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Carlos Alberto Ferraris, casado com uma educanda do collegio das orphãs, pedindo pagamento do dote a que se julga com direito. — A' commissão de petições.

Outra, de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor publico de instrucção primaria, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação por mais de 60 alumnos. — A' commissão de instrucção publica.

Foi lido e julgado objecto de deliberação um projecto, assignado pelo Sr. Camboim, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no lugar Riacho Doce da comarca do Brejo.

Passando á ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto n. 3 deste anno, sobre carnes verdes, e com referencia ao art. 3º, os substitutivos e emendas, orou o Sr. Olympio Marques, ficando a discussão ainda adiada pela hora, e com a palavra o Sr. J. de Araujo.

A ordem do dia para hoje é continuação da antecedente.

Jury. — Hontem com assistencia de 45 Srs. jurados, sob a presidencia do Sr. desembargador Lourenço Santiago, foi conduzido á barra do tribunal o réo Amador, escravo do Sr. Dr. Osmida Corrêa de Crasto, incurso no art. 205 do codigo criminal.

O réo foi absolvido e posto immediatamente em liberdade.

Saibamos aproveita-la. — Na Serra do Boi que divide as aguas dos rios *Pirangy e Canhoto*, foi descoberta uma importante jazida de mineral de ferro.

Deve-se esta felicissima descoberta ao engenheiro José Privat, que faz parte da commissão exploradora do prolongamento da estrada de ferro desta provincia.

Interdicção. — Por sentença datada de 2 do corrente, S. Exc. Rvma. lançou pena de interdicto á confraria de SS. Crispim e Crispiniano, erecta na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Missa. — Amanhã, de madrugada, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas manda resar uma missa, na igreja do Paraiso, onde é erecta, por tenção dos seus irmãos e devotos.

Semana Santa. Ha os actos da Semana Santa no convento de S. Francisco em Serinhãem, e na matriz da cidade de Nazareth.

Cathedral de Olinda. — Com toda a solemnidade do ritual, principiam a ser celebrados amanhã, na cathedral de Olinda, os actos da Semana Santa com assistencia de S. Exc. Rvma., o qual officiará na benção dos ramos, na sagração do oleo, na quinta-feira santa e no domingo de paschôa, em que pontificará.

Passamento. — Foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico o cadaver do typographo Francisco de Paula e Silva Lins.

De principios humildes, esse pequeno homem na phraseologia vaidosa do mundo, soube elevar-se até onde lhe permittiram as circumstancias, illustrando sua intelligencia não vulgar, mantendo certa hombridade que o tornava digno de respeito, ennobrecendo a arte a que se dedicára.

Por todos os meritos que o distinguiam, sobretudo pela intelligencia e economia com que por muitos annos administrou o nosso estabelecimento, onde, com satisfação o dizemos, aprendeu a arte que mais tarde honrou, devemos-lhe este tributo de saudade.

O sahimento, que teve lugar da igreja de Nossa Senhora do Livramento, foi o mais possivel concorrido pelas associações e irmandades que o contavam em seu seio, e por crescido numero de amigos e collegas, os quaes o conduziram á mão.

Francisco de Paula e Silva Lins, morrendo com 51 annos de idade e mais de 33 de trabalho, deixa na pobreza da orphandade, o que resta aos filhos do povo, tres filhas, uma das quaes, felizmente, ha de vingar com o esplendor de seu talento as amarguras que devem ter anegrado muitos momentos da vida d'aquelle que lhe deu o ser, e por si mesmo tambem a luz que irradia d'ella: — Joanna Tiburtina.

Digno epitaphio da campa de um artista: — o nome de uma poetisa.

Instituto historico e philosophico. — Amanhã, ás 10 horas do dia, reunir-se-ha esta sociedade em sessão ordinaria. Ordem do dia: discussão da these: *Como deve a critica decidir-se a proposito da seita de Loyola?*

Maçoneria. — Hoje pelas 6 1/2 horas da tarde, haverá sessão magna de iniciação e filiação na loja maçonica denominada *Segredo e Amor da Ordem.*

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor francez *Mendoza*, procedente da Europa, distribuiremos amanhã, nosso numero de segunda-feira.

Loteria. — A que se acha a venda é a 45.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, a qual corre no dia 7.

Leilão. — Terça-feira 8 do corrente, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto, o leilão de moveis, louça, crystaes, obras de prata, cabriolets e cavallos, conforme está annunciado para o sobrado da rua da União n. 17, residencia do Sr. Dr. João da Silva Ramos.

Casa de detenção. — Movimento do dia 3 de abril de 1873:

Existiam (presos) 360, entraram 9, sahiram 5, falleceu 1, existem 363.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 15, estrangeiros 42, escravos 48, escravas 9. — Total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 297.

Movimento da enfermaria do dia 3 de abril de 1873.

Teve baixa:

José Alves Barbosa, ophitalmia.

Teve alta:

Luiz de França Telles.

Falleceu:

José Lourenço, febre amarella.

Passageiros. — Vindo da Granja e portos intermedios no vapor brasileiro *Pirapama*:

Dr. chefe de policia Manoel da Silva Rego, Manoel Duarte Pimentel, Manoel Duarte Pimentel Junior e 1 criado, José Cavalcante de Albuquerque, Cesario da Costa Medeiros, Francisco Justino de Albuquerque, João José de Albuquerque, L. José Florencio, José Gomes de Amorim, Joaquim Coriolano M. Medeiros, Antonio Domingos Egy, João Baptista do Nascimento, José C. de Souza Nunes, Francisco Gomes Pessoa de Araujo, Antonio José Siqueira e Silva e 1 escravo, Antioch A. A. de Almeida, D. Possidonia Leopoldina de Araujo, José da Costa Borges, 4 marinheiros do patacho dinamarquez *Helen*, João Lopes Pereira Junior, D. Maria Vicencia Ferreira de Lima e 1 neto menor.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 de abril:

Maria Libania Gonçalves Orem, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio; colica espasmodica.

Francisco Eugenio Muniz, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio; hipertrophia.

Florinda, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; febre repentina.

Luiza, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; enterites.

Verissima Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; um cancro no estomago.

Felicia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 55 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; curia.

Jacintho Raposo de Almeida, branco, Portugal, 36 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; anemia.

João, branco, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; abcesso.

Rosalina Adelaide da Matta Mello, branca, Pernambuco, 22 annos, Boa Vista; gastro encephalite.

Antonia Francisca da Silva Coêlho, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; congestão cerebral

João Baptista do Amaral, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim, branco, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

Ludgero, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; espasmo.

José Esteves Vianna, branco, Portugal, 67 annos, casado, Recife; beriberi.

COMMUNICADOS.

Res, non verba.

La verité a toujours
la chance de gagner
la partie.....
E. DE PELLETAN.

A tarefa de negar a verdade, em presença dos

MUTILADO

factos conhecidos que a attesta r, é baldada e irrisoria.

Temos á testa da administração provincial um presidente illustrado, energico e justiceiro —, que tem tratado de aquinhoar a provincia com melhoramentos importantes —, que fiscalisa severamente o funccionalismo, que escrupulosamente tem zelado os dinheiros da provincia, e que muito tem mostrado esforçar-se para dota-la dos beneficios de que é credora.

Isto está na consciencia do publico.

Isto é confirmado por factos que só escapam á *vista dos que não querem vêr*, —cegos por systema e por teima.

Isto é sentido ; isto é confessado ; isto é proclamado pelos homens imparciaes.

Mas isto é deplorado pelos que mais curam de desacreditar no presidente um delegado do governo geral, do que em applaudir o bem-ser da provincia.

E' a obra do despeito e do espirito de partido que mais querem pasto para a opposição a todo transe, que reconhecer o adversario e fazer-lhe justiça.

O relatorio do Exm presidente da provincia está agora sendo occasião e motivo de uma censura pobre de razão e de criterio !

Em vez de atacarem a administração, atacam o relatorio, e o fazem procurando desvirtuar o pensamento do administrador.

E' assim que disserta-se *sobre as causas dos crimes* a proposito do que disse S. Exc. com relação á *tranquillidade publica*, entretanto que a este respeito não se mostram os abusos, os erros ou desdia da administração.

Pois para proceder a censura deviam vir á bailha não considerações vagas e a esmo, mas os factos.

Veremos, entretanto, se a accusação a este topico do relatorio tem assento em razão

Diz-se que não são verdadeiros os elementos que S. Exc. indica como causas da tranquillidade publica : a boa indole do povo, a instrucção publica (aliás incompleta), a tolerancia politica e a bondade das instituições por que se rege o paiz.

Que a tranquillidade publica depende em grande parte e essencialmente da indole do povo, só póde negar o publicista ignorante, despido até de bom senso.

Se a indole é turbulenta e revoltosa, o que póde ser a paz publica ?

Paz de um dia, ou a *paz de Varsovia*.

Se a boa indole exclue a tendencia para o crime, como dizer que não é elemento da tranquillidade publica ?

Que o é tambem a diffusão do ensino, o derramamento da instrucção, é cousa que pela primeira vez se vê contestada seriamente (se é que o é).

A instrucção, que eleva o espirito do povo, faz-lhe conhecer seus deveres e seus direitos —, a instrucção que o moralisa, é um forte esteio da tranquillidade do estado.

A ignorancia é uma grande inimiga da ordem publica, e socia do crime.

Combatendo-a, o que faz a instrucção se não garantir e assegurar a manutenção da ordem e da paz ?

E é irrisorio que se diga que tal não é pelo facto de, na propria Europa, não ter aquella podido *prevenir os movimentos revolucionarios*.

Isto é disparate !

Taes movimentos são, em regra, o producto da compressão e do despotismo, que não da instrucção.

E não ha negar-se que esta tende a diminuir-lhes o numero.

Contestam por igual que para a ordem publica entre com o seu contingente a tolerancia politica.

Mas, se a tolerancia traz a moderação, a calma, se engendra o respeito mutuo no exercicio dos direitos politicos, ella tira uma causa de perturbação da ordem.

Outro elemento desta é o gozo de instituições livres.

Isto não negam, mas contestam que tenhamos instituições dessa natureza, porque o systema representativo está entre nós falseado, não offerecendo garantias seguras ao cidadão.

Aqui o thema da bem p ra longa dissertação.

Como póde haver tranquillidade publica, se não ha liberdade ? Vivemos sob o mais pesado jugo : o cidadão brasileiro é um escravo, — somos *ilotas* : quem faz o que quer nesta terra ?

Não temos vontade, o poder nos tolhe o passo a cada instante : não governamos nem o interior de nossas casas. As cadeias ahi estão cheias de victimas : processos injustos, sentenças iniquas, magistratura servil ao governo ! *Proh dolor !* Que quadro pungente !

Decididamente não tem livres instituições um povo que tanto soffre !

Ah ! se tivessemos instituições livres, então teriamos, entre outras, a liberdade de imprensa, e o povo opprimido teria *ao menos* essa valvula por onde escaparem-se suas queixas, seus gemidos.

Mas, nem isso mesmo temos : tudo está falseado, tudo é simulacro : a imprensa é escrava e emmudece.

Ora é bem insensata uma opposição que assim zomba do publico ! Pois a sua negativa é a propria affirmação daquillo mesmo que contesta.

Este topico da censura do relatorio encontra o bom senso, e é repellido pela consciencia publica : elle não merece discussão séria.

Eis aqui, pois, o que se chama uma critica infeliz. E tal é aquella a que a opposição está submettendo o relatorio do Sr. Lucena.

E já é para este um grande triumpho ver recorrerem ao relatorio, instituir discussões academicas, em falta de factos abusivos que sirvam de base á censura.

« Tudo serve : vamos ao relatorio : aqui ha assumpto para encher as columnas do jornal e entreter por muito tempo os leitores. »

E ahi vem o critico, todo ancho, grave e magistral.

Ora apparece em traje de abegão, tez trigueira e tostada, o alvião ao hombro, carregado de *fructos enfezados*, procurando *plantas torcidas*. O relatorio, vasto pomar, onde não acha fructo que preste.

Ora vem com a regoa, o nivel e o esquadro, e, mostrando-se pedreiro ruim, toma ares de architecto : diz que o *relatorio de S. Exc. é um edificio* e applica-lhe sem mais *um principio vulgar de architectura* : « o portico de um edificio deve revellar o corpo do mesmo edificio. » (Bonito !) O portico do relatorio do Sr. Lucena é acanhado e contradictorio, o resto do edificio é a ausencia de todas as ordens architectonicas, confusão de ornatos, lavores mal acabados, etc.

Depois vai as mathematicas, e põe em contribuição a *algebra* ; não sabemos se muito a proposito, para mostrar que « *um todo não póde ter qualidades differentes das que tem cada um dos elementos que o constituem.* »

Logo ve-lo-emos entrar pela chimica e apparecer com a *theoria dos gazes*... Ha de ser de muito effeito ! Havemos de aprecia-lo.

E pensam que assim, disperdiçando o tempo em discussões frivolas, sem vantagem pratica, arguciás, questões de palavras, etc., podem conseguir embaciar os olhos do publico !

Porque antes não se occupam de denunciar os abusos de S. Exc. e os que elle apatrocina e tolera ?

Não fôra melhor, mais nobre, mais proficuo ?

Não veem que a consciencia publica está cheia dos actos de S. Exc. ?

Não veem que estão fatigando a administração, apegando-se as idéas do relatorio e largando de mão os factos ?

Em vez de uma polemica que gyra no vago, nas theorias, e mais propria para prelecções escolasticas, porque não censuram as medidas empregadas pela administração, sua inconveniencia, seu erro ?

E' que baldos de fundamentos para a censura, só lhes cabe o partido das logomachias.

Mas os actos de S. Exc. ahi estão.

O publico os vê.

Res, non verba.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Companhia Recife Drainage.

Srs. redactores.—Parecendo-me peculiar o costume prevalecente de se publicar officialmente documentos que dizem respeito somente a um lado de uma questão, omittindo-se a publicação das respostas que são dadas ás mesmas ; peço a Vv. Ss. a inserção dos seguintes documentos que tratam do officio do Sr. Dr. inspector da saúde, publicado officialmente no *Diario* de hontem.

O gerente,
Henry Law.

Pernambuco, repartição das obras publicas, em 1.º de março de 1873.

Illms. Srs.—Para dar cumprimento ao que determina S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. dar-me informações que solicita o Sr. Dr. inspector da saúde publica, em seu officio por copia incluso.

Deus guarde a Vv. Ss. Illms. Srs. gerentes da companhia Drainage.

—

Inspecção da saúde publica de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Para poder justificar a opinião que emitti em meu officio de 15 do corrente, em que declarei que os apparelhos collocados nas casas pela empreza Recife Drainage são imperfeitissimos, e virão a ser outros tantos fócos d'infecção inamoviveis, faz-se preciso que V. Exc. se digne ordenar, que pelas repartições competentes me sejam quanto antes ministradas as seguintes informações :

1.º Que volume d'agua póde admittir o reservatorio collocado no largo das Cinco Pontas, e qual a pressão ou peso que representa.

2.º Em que altura se acha esse reservatorio em relação ao assoalho do terceiro andar da casa em que se acha estabelecida a livraria franceza, á rua Primeiro de Março.

3.º Em quantas casas se acha collocado o apparelho e em serviço nos bairros de Santo Antonio e S José, e declarando-se quantos terreos, quantos de um, dous e tres andares.

4.º Em quantas casas terreas, de um, dous ou tres andares, tem de se collocar apparelhos.

5.º Quaes as casas em que os apparelhos funccionam regularmente.

6.º A razão porque desde meio dia até duas ou tres horas da tarde não ha agua em parte alguma.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*—Conforme.—*Francisco Lucio de Castro.*

—

Escriptorio da companhia Recife Drainage em Pernambuco, 28 de março de 1873.

Illm. Sr. Tenho de accusar a recepção de um officio do Sr. Dr. inspector da saúde do porto, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente, datado em 15 do corrente, e por S. Exc. mandado a V. S. para informar ouvindo-me ; e tendo eu lido com muito cuidado o tal officio, apenas offereço as seguintes observações :

Sendo eu e V. S. engenheiros, é-me desnecessario fazer mais do que apontar os dous erros de physica em que cahio o Sr. Dr. inspector da saúde, a saber : 1.º em suppôr que a pressão d'agua em um cano está dependente do tamanho do reservatorio que o suppre, e 2.º em pensar que a extenção em que o ar é comprimido, nas bolas de nossos apparelhos, está dependente do poder emanante d'agua, em lugar de estar dependente da sua pressão estatica.

O Sr. Dr. inspector da saúde tambem enganou-se em suppôr que a intelligencia do art. 11 do contrato era de se collocar um deposito para agua em cada casa, como poderá verificar se se quizer dar ao trabalho de examinar o desenho n. 1, annexo ao contrato, e a que se refere o art. 2.º do dito contrato.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, digno director das obras publicas, e fiscal desta companhia.—Assignado.—*Henry Law*, gerente.

—

Escriptorio da companhia Recife Drainage em Pernambuco, 28 de março de 1873.

Illm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. S. com data do 1.º do corrente mez, capeando copia de um officio que o Sr. Dr. inspector da saúde dirigio a S. Exc. o Sr. presidente, em o qual pede que se forneça factos para habilita-lo a justificar as opiniões que elle havia anteriormente emittido, desfavoraveis aos apparelhos da companhia Recife Drainage, e V. S. me pede para subministrar-lhe estes factos. Com o maior respeito permitta-me dizer-lhe que conforme minhas idéas, a posse dos factos devia ter precedido a formação da opinião : a opinião para ter algum valor devia ter sido fundada em factos, e não formar uma opinião antes e procurar os factos depois.

Não obstante ser um procedimento pouco regular, procurar a pessoa que se accusa para fornecer os factos para sua condemnação, eu não hesito em cumprir com o seu pedido, conscio de que, quanto mais os factos forem verificados, mais provarão que a companhia Recife Drainage tem, a pezar de todas as difficuldades, feito todo o esforço para fielmente cumprir com todas as obrigações do seu contrato, e que longe de seus apparelhos serem *focos* de infecção, cooperação se forem ajudados pela influencia das autoridades e esforços dos inquilinos, em muito pouco tempo para o melhoramento do estado sanitario da cidade.

A primeira pergunta eu não comprehendo, mas dou as dimensões do reservatorio, a saber : 22 pés de diametro e 13 de profundidade. Em resposta á segunda parte, a altura do fundo do tanque nas Cinco-Pontas é de 67 pés e 8 pollegadas acima do calçamento da rua. A' altura do andar da livraria franceza eu não posso dizer.

A's perguntas ns. 1, 3 e 4 eu tambem não posso responder.

Em resposta á pergunta n. 5 peço para dizer que tenho mandado fazer um exame em todos os apparelhos, e quando este estiver obstruido, serviço que precisa muito tempo e trabalho, eu lhe fornecerei o resultado.

Posso todavia asseverar que em algumas das casas mais ricas, os apparelhos estão no mais immundo estado, ao passo que em diversas das mais pobres estão no melhor estado de limpeza, e trabalhando o mais satisfactoriamente possivel, mostrando que o defeito não é dos apparelhos, mas sim das pessoas que se servem delles.

Em resposta á pergunta n. 6 como uma asserção geral, nego o facto allegado, a razão do supprimento d'agoa ser irregular, eu já expliquei a V. S. em meus officios anteriores.

Devo dizer que as dimensões acima dadas são todas em pés e pollegadas inglezas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, digno director das obras publicas e fiscal desta companhia.—(Assignado.)—*Henry Law*, gerente.

O relatorio do Exm. Sr Dr. H. P. de Lucena, lido ante a assembléa provincial.

III

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDARIA.

O Collegio das Artes e o Gymnasio.

Depois de um longo silencio causado por motivos alheios a nossa vontade, voltamos a continuação dos nossos artigos não na ordem em que pretendiamos, mas antecipando a materia afim de expendermos as razões que militaram em não concordarmos (por um lado) com a opinião de S. Exc. sobre a fusão do collegio das artes com o gymnasio

O gymnasio, instituição grandiosa e pedra angular da instrucção publica, como esperava o seu instituidor, comtudo tem decahido assombrosamente na opinião, tem sido um pesado fardo sobreposto a provincia sem, ao menos de longe, corresponder a espectativa geral.

Esse estabelecimento que succedeu ao Lyceu, e que pela idéa larga de instrucção, que contem em seu estadio, é uma verdadeira academia de bellas-lettras, devendo, pela sua disposição interna e economica, merecer a attenção publica, o seu auxilio, auxilio esse em proprio bem dos pais que fizessem seus filhos cursar o estadio desse estabelecimento em relação aos outros estabelecimentos particulares de instrucção, acha-se abandonado completamente.

Mas d'onde virá esse grande mal ?

Será da instituição mal organisada, será do curso litterario e do professorado, será culpa do governo ?

Não, nada disso.

O mal tem uma outra causa que passaremos a traze-la ao publico. O mal não é desconhecido, mas é calado.

Se a ver ade deve-se ir buscar ao fundo do poço ainda com o risco da vida como nos diz Mahomet, sejamos assaz francos para, não a occultar, embora tenhamos de incorrer em grave desagrado, e repetir o que pessoas autorisadas já o disseram.

Primeiro que tudo, digamos, a instrucção no Brasil que absorve uma parte incalculavel da renda o termo menos proprio que merece é o de instrucção ; é preciso não conhecer ainda mesmo por leitura de obras (o que dista infinitamente do conhecimento pratico da instrucção em outros paizes) para chamar-se instrucção ao que se professa no Brasil !

A nossa instrucção é crassamente pequena.

Não é o numero de escolas, não são os pomposos relatorios quer de presidentes, quer de ministros, não é a excessiva verba consumida que prova a instrucção, é ao contrario o pessoal docente e o resultado do ensino que o prova ; é a somma e clareza dos conhecimentos adquiridos que nos dirá o gráo de instrucção. Se bem que influa muito a quantidade, e seja ella necessaria, a qualidade é que faz realçar o valor.

Pelo isto que desenvolveremos quando tratarmos da instrucção primaria, passemos especialmente ao gymnasio e collegio das artes.

Já em 1871 o director interino da instrucção publica referindo-se ao gymnasio disse :

« O que a principio se afigurou ser defeito ou vicio interno de organisação ou de direcção administrativa e economica, pelo que se procurou remediar por meio de modificações regulamentares e outras medidas, veio a experiencia demonstrar ser antes de tudo o effeito de causas estranhas, que para logo começaram a artuar e ainda hoje actuam sobre o gymnasio de modo a entorpecer o desenvolvimento e progresso de tão util instituição. »

O Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista, em 1869 em seu relatorio, estudou em suas considerações devidamente a questão desse estabelecimento litterario, parecer que por assaz luminoso e autorisado o transcrevemos integralmente :

« Quando em vista de causas, que realmente entorpecem o desenvolvimento deste estabelecimento litterario, elle deveria achar-se em estado decadente, e, talvez, proximo á morte, é admiravel ver o como, sup rando obstaculos, vai tendo incremento progressivo. O augmento constante de sua receita, e numero sempre crescente dos internos, meio-pensionistas e externos assim o provam.

« Isto mostra e convence que, para uma provincia como esta, rica, populosa e civilisada, um tal estabelecimento é de necessidade palpitante e de ordem superior : quando as cousas tem um verdadeiro destino, reagem a todo o custo, contra o que lhes embarga os passos.

« Não é como alguem tem pensado, não é a complexidade das materias comprehendidas no estadio de sete annos, o que afugenta do gymnasio maior numero de estudantes ; é sem abusos introduzidos no ensino secundario, e para os quaes muito tem contribuido os professores do collegio das artes, ensinando nos collegios particulares, e em suas casas, durante o anno lectivo e durante as ferias, preparatorios de que são examinadores na faculdade de direito,

« E' impossivel que esses professores ignorem que não ha talento que possa em tres mezes de ferias instruir-se capazmente em dous e tres preparatorios importantes, de modo a conquistar justa approvação em todos elles. Entretanto alguns ha que ensinam até de empreitada : recebem de cada estudante certa quantia para cada um dos preparatorios que quer aprender. D'ahi já não ha estimulo para saber ; mas desejo de approvações e anciedade para logo e logo matricular-se na faculdade de direito.

« Ora, não se deve crer que esses lentes relaxem o dever a ponto de approvarem indebitamente esses seus alumnos particulares ; mas o certo é que reina geral persuasão de que estes ficam sendo lembrados para uma tal ou qual indulgencia, e é isto o que basta para fazer crescer consideravelmente a concurrencia para este ensino particular, que existe com violação dos avisos e ordens do governo, prohibindo-o aos lentes do collegio das artes.

« No gymnasio, pelo contrario, aprende-se para saber : os exames que nelle se fazem, se bem que com mais seriedade, não servem para a faculdade de direito, e d'ahi o desanimo que afugenta d'alli um grande numero de estudantes.

« Mas, se apezar disto o numero dos internos e externos cresce todos os annos no gymnasio, o que seria se esse estabelecimento litterario fosse amparado e favorecido por medidas salutares. Valessem os exames nelle feitos para a faculdade de direito e de medicina do imperio, ou, ao menos, para a faculdade de direito desta cidade, que em breve vê-lo-hiamos attingir um estado prospero e florescente.

« E' certo que d'alli ainda não sahio um estudante que houvesse cursado todas as aulas existentes ; mas eu não vejo nisto o inconveniente que outros acham, e até o exageram. Ha agricultores que não destinam seus filhos á sciencia do direito e da medicina, e querem todavia que estes illustrem-se nas sciencias naturaes, na arte do desenho etc., e completados estes estudos os retiram. E perde-se, ou antes ganha-se com isto.

« E' natural e mesmo para desejar que o espirito de cada um se instrua e desenvolva segundo suas vocações e as exigencias de cada uma das industrias que pretende abraçar : e a verdade é, que todos os conhecimentos humanos, na immensa variedade de espheras em que gyram, entram em contribuição para a civilisação, riqueza e engrandecimento da nação.

« Em conclusão : penso que os poderes provinciaes, a assembléa e o presidente, devem lançar vistas attentas para o gymnasio : devem procurar, sem voltar face a sacrificios, beneficia-lo com medidas sabias e uteis. »

O Sr. Dr. Franklin Tavora em seu relatorio tocou seriamente na ferida. Vejamos o que elle diz :

« E' boato geral que collegios particulares de instrucção secundaria existem nesta capital, que garantem previamente aos seus alumnos a approvação no fim do anno, nos exames preparatorios para a matricula na faculdade de direito.

« Essa garantia provém de serem seus professores os proprios lentes do collegio das artes, e portanto examinadores forçados e interessados. Diz-se até haver professores destes que dão para as lições diarias nos collegios os pontos que devem servir nos exames.

« A despeito da prohibição expressa dos estatutos da faculdade, esses lentes ensinam particularmente, e ensinam com ostentação.

« Teem sido improficuas as considerações feitas em particular a alguns d'elles, os pedidos de amigos, os conselhos de autoridades incumbidas da inspecção do ensino ; a nada attendem, a séde de dinheiro os cega, a immoralidade do acto os não affige, e, cousa singular ! proporciona-lhes até mais tenacidade e denodo ! De quanto é capaz um animo que se deslisa do caminho do dever !

« E' tão notorio o monopolio que as folhas publicas o tem atacado abertamente aqui e até na côrte. Tudo, porém, tem sido em para perda. A *fames auri* sobrepuja a honra, o dever e a lei.

« Com esta hostilidade surda mas desabrida, o gymnasio soffre prejuizos incalculaveis. Para mim é quasi prodigiosa a manutenção desse estabelecimento, em incessante luta com os collegios, e luta em que só o gymnasio tem a perder ; e a não serem os seus creditos, de certo não contaria um só alumno interno de matricula.

Quando é tão publica a confissão com o as dos Drs. Pinto Junior, conselheiro Paula e Franklin Tavora, o que ha a accrescentar ?

Ora julgamos bem claro que o grande mal do gymnasio é o collegio das artes, opinião reconhecida por S. Exc. o Sr. Dr. Lucena, e em tão subido ponto que julga de indeclinavel necessidade a sua fusão.

Pela nossa parte accedendo a essa fusão, julgamos comtudo que podem os dous estabelecimentos existirem cada um em sua orbita, deixando de haver essa imprescindibilidade.

O que o Exm. Sr. conselheiro Paula Baptista enuncia a respeito do gymnasio sobre o seu mal, porém com palavras verdadeiras, tambem nós o enunciamos com rudeza e franqueza : é o monopolio vergonhoso e illegal dos professores do collegio das artes.

Esse mal que não affecta somente o gymnasio na sua parte litteraria e economica como o proprio governo geral, é a causa viva e palpavel da ignorancia da mocidade, é um tropeço insuperavel para a instrucção, emquanto não for cumprida a lei.

Refunda-se o gymnasio no collegio das artes ou vice-versa, sem uma medida cohercitiva, os abusos e escandalo continuará a ser o mesmo e a ignorancia continuará triumphante a caminhar com pretenções á sciencia.

O governo deve tomar em toda a consideração essas palavras que enunciamos, não fazemos mais do que repetir o que é desgraçadamente vulgar e diario, o que se pede é que acabe-se esse monopolio semi-official e autocratico dos professores do collegio das artes ; o que se pede é somente a efficacia da bem entendida medida do governo sobre a prohibição do ensino particular dos professores publicos secundarios.

O regulamento de 1854 das faculdades de direito no art. 58 determina « que os professores e substitutos não poderão leccionar particularmente as materias do art 53, que são as materias do curso preparatorio linguas e sciencias.

Essa prohibição entretanto é ostensivamente transgredida, sem que haja uma pena comminada aos transgressores, que assim só fazem produzir e conservar um grande e interminavel mal.

Tem-se clamado no deserto, tem sido uma luta em que tem triumphado os máos principios.

Continue a immoralidade do ensino autocratico e todos os esforços, todas despezas serão improductivos.

Sem se cortar esse mal canceroso, fonte de todos os outros, é remar contra maré.

Nutrimos a esperança que ainda não se olvidou tanto o bem publico, a instrucção publica e a moralidade que se eternise esse estado anomalo de cousas.

Recife, 2 de abril de 1873.

Phocion.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

—

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

—

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

—

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

—

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

—

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE ABRIL DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Assucar — bruto regular 1$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte fibra forte 9$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dita dita fraca 8$900 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 djv. 27 d., por 1$, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 djv. ao par, hontem e hoje.

Dabourcq
Presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	142:630$516
Idem do dia 4	43:740$132
	185:370$648

Descarregam hoje 5 de abril de 1873

Brigue francez — *Typhes* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Princess* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Dolly Varden*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Mond* — mercadorias para alfandega.
Vapor inglez—*La Place*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Amelia & Henrique* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Syringa* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez *Relampago* - mercadorias para o trapiche Cunha.
Barca portugueza—*Bella Figueirense*—mercadorias para no trapiche Cunha.
Barca dinamarqueza — *Iver Hetfelt* — taboado já despachado para o caes do Apollo.
Brigue allemão - *Pius IX* - taboado já despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional - *Gaston de Orleans* - (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Barca portugueza GRATIDÃO, *vinda de Lisboa consignada a E. R Rabello & C., manifestou :*

Agua raz 20 caixas aos consignatarios. Arcos de pao 120 rodas aos consignatarios, 100 a A. G. Valente, 125 a F. da Cunha, 120 a M. de Barros Filho & C. Azeitonas 50 ancoretas a Gonçalves Beltrão & Filho. Azeite de oliveira 30 barris a C. Amorim & C., 60 aos consignatarios.
Cal 50 barris a Cunha & irmão. Chouriças 20 barris aos consignatarios.
Drogas 1 caixa a M. S. Farias, 1 a Abreu Ribeiro, 1 a Caors, 1 a J. S. Ramos.
Ervas 2 fardos a Caors.
Farello 100 saccos a G. Valente, 70 aos consignatarios, 250 a Rosas & Irmão. Feijão 24 saccos a J. Simões dos Santos. Fructa 30 caixas a Cunha & Irmão
Lagedo 300 varas aos consignatarios.
Peneiras 1 fardo a M. S. Farias. Pedras 46 a J. A. Araujo. Passas 7 fardos a M. B. Filho & C.
Ricino 1 caixa a M. S. Farias.
Sal 27 moios aos consignatarios.
Toucinho 150 barris aos consignatarios. Taboleiro de composição 2 grades com 12 ditos a José de Vasconcellos.
Vinho tinto 35 pipas e 89 barris de quintos aos consignatarios, 32 pipas e 75 barris a Gonçalves Beltrão & Filho e 35 barris a Fonceca & Successores, 32 pipas, 30 barris á ordem, 37 barris a J. S. Santos, 2 a J. B. Ngueira, dito branco 25 barris de quintos aos consignatarios, dito Madeira 4 caixas a P. Barboza & C. Vinagre 13 pipas e 50 barris aos consignatarios, 4 pipas e 30 barris a Oliveira & Filho, 1 pipa e 10 barris a Gonçalves Beltrão & Filho, 81 ditos e 10 ditos a C. Amorim & C.
Xarope 1 caixa a A. Caors.

Granja vapor nacional PIRAPAMA *manifestou :*
Algodão 46 saccas a J. B. Oliveira, 72 a P. Moutinho, 28 á ordem.
Couros salgados 30 a Fernandes & Irmão, 85 a Oliveira Filho.
Sola 50 meios a Barros Junior & C. 351 a S. Leitão & Irmão.

Buenos-Ayres patacho hespanhol BELIZARIO, *consignado a Gonçalves Beltrão & Filhos manifestou :*
Couros 50 e xarque 212,791 kilos aos consignatarios.

Rio Grande do Sul brigue brazileiro UNIÃO, *consignado a Amorim & C., manifestou :*
Graxa em bexiga 1,146 kilos.
Xarque 152,222 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 2 DE ABRIL DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram : T. Freres 800 couros verdes com 16,800 kilos ; E. A. Burle & C. 1,670 ditos salgados com 20,040 ditos.
— No patacho inglez *Jessy*, para o Canal, carregaram : P. Brothers & C. 3,800 saccas com 285,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Eliza*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca italiana *Kepler*, para Liverpool, carregaram : R. Schmmettau & C. 302 saccas com 17,[illegible]97 1/2 kilos de algodão.
— No brigue austriaco *Istria*, para Liverpool, carregaram : R. Schmmettau & C. 106 saccas com 7,811 kilos de algodão.
— No navio austriaco *Slovos*, para Liverpool, carregaram : R. Schmmettau & C. 47 saccas com 3,557 kilos de algodão.
— Na navio allemão *Cecilia*, para o Rio da Prata, carregou : H. B. Oliveira Junior 135 saccos com 15,764 kilos de assucar branco e 65 ditos com 7,467 ditos de dito mascavado.
— No brigue inglez *Emogene*, para New-York, carregaram : S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue allemão *Johann*, para New-York, carregaram : Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram : M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; J. L. Radich 1 barrica com 56 ditos de dito branco e 1 dita com 58 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto carregaram : Mendes Azevedo & C. 1 caixa com 60 kilos de café, 2 barricas com 100 litros de aguardente e 2 ditas com 116 kilos de assucar branco.
— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregou : H. J. da C. Sobrinho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregou : J. L. Radich 1 barrica com 57 kilos de assucar refinado. Para Lisboa, B. Oliveira & C. 79 couros salgados com 948 kilos.
— No brigue portuguez *Lua*, para Lisboa, carregaram : P. Vianna & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregaram : P. Vianna & C. 100 barricas com 7,492 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Aguia*, carregaram : Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 22,497 1/2 kilos de assucar mascavado.
— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregou : A. C. Araujo 6 barricas com 518 kilos de assucar refinado.
— Para Macáo, na barcaça *Riachuelo*, carregaram ; Caldas & C. 1 barrica com 120 kilos de assucar branco.
— Para Mamanguape, na barcaça *Monte Christo*, carregaram : Moreira & Braga 1 caixa com 22 kilos de doce.
— Para Alagoas, na barcaça *B. da Apresentação*, carregaram : Algoaez & Carvalho 1 barril com 96 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:975$574
Idem do dia 4	698$326
	2:673$900

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3	7,293
Primeira porta no dia 4	244
Segunda porta	94
Terceira porta	1,666
Trapiche Conceição	351
	9,648

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 3	14
Ditas ditas no dia 4	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	7
	24

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	7:095$015
Idem do dia 4	1:236$897
	8:331$912

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	19:256$173
Idem do dia 4	3:550$333
	22:806$506

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Lisboa - 27 dias barca portugueza *Gratidão*, 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Euzebio R. Rabello & C.

Rio Grande do sul—34 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 12, carga carne ; a Amorim Irmão & C.

Buenos Ayres 28 dias, patacho hespanhol *Belizario*, de 170 tonelladas, capitão Geraldo Alsino, equipagem 12, carga carne ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Granja e portos intermedios - 10 dias vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Felippe Francisco Pereira, equipagem 32, carga algodão e outros generos ; a companhia pernambucana.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os West Indies o brigue allemão *Whelmina*, equipagem 5, capitão Kittern, com o mesmo lastro que trouxe de Lagos.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Edital n. 109.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachadas, dentro do prazo marcado, as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas para consumo por edital n. 89, de janeiro proximo pasado, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição ás 11 horas do dia 8 do corrente, as referidas mercadorias.

Armazem n. 5.

Marca A C & C - Uma caixa n. 2, contendo amostras de chitas, algodão, madapolão etc., tudo em pedaços pesando 6 kilos, avaliada por 1$000, vinda no navio norte allemão *Republick*, descarregada em 26 de fevereiro de 1872 e consignada a A. A de Araujo & C.

Idem - Uma dita sem numero com 35 garrafas de cerveja, medindo 27 litros, avaliada por 9$720 idem idem, ignora-se a consignação.

Idem S. B.—Uma dita, contendo frascos de vidro n. 1, de bocca larga, pesando 29 kilos, avaliada por 9$666, vinda no navio inglez *Brilliant* descarregada em 9 de março de 1872 e consignada a Saunders Brothers & C.

Idem J M L—Uma barrica n. 451 contendo 12 pratos cobertos, 22 ditos travessa, 10 bacias de rosto com orificio ; 8 pratos para fructas com forma de cestos ; 8 molheiros tudo de louça n. 4, em bom estado, pesando liquido 93 kilos ; 2 vasos com tampas de louça n. 6 para agua, pesando 8 kilos, 1 1/2 kilo de obras de cobre e suas ligas simples, não classificadas, avaliada por 88$000 vinda na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 8 de abril de 1872 e consignada a H. Bernel

Idem D. & P—2 barricas ns. 201 e 902, pesando 177 kilos de breu composto para preparar lacre, avaliadas por 23$435, vindas na barca franceza *Santo André*, descarregada em 27 de abril de 1872 e consignada a H. Leden.

Idem—Um gigo sem n. com 32 kilos peso liquido de parafusos de ferro simples com porca, não especificado, avaliado por 21$333, vindo no navio francez *Gravelle*, descarregado em 23 de março de 1872 e consignado a Avilla Irmão.

Marca B & T.—30 caixas n. 1, contendo vellas stearinas, cada uma com 100 pacotes e peso de 3½ kilos, sendo peso total 1,700 kilos, avaliadas por 2:125$400 descarregada em 21 de junho de 1872, consignadas a J. M. de Barros & Filhos e vinda no navio allemão *Margareth*.

Armazem alfandegado Barão de Livramento.

Marca B & P,—Uma caixa n. 280, com espoletas para armas de fogo, pesando 74 kilos, (com principio de avaria nos envoltorios) com abatimento de 30 0/0, avaliada por 166$666, vinda do Havre no navio francez *Berth*, descarregada em 23 de fevereiro de 1872 e consignada a A. L. de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 110.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 7 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, a porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada, abandonada aos direitos por Von Sehsten & C.

Trapiche Conceição.

Marca—B B setta uma caixa n. 278 com 10,000 cartuchos ou capsulas para rewolvers, pesando 97 kilos, liquido, nas caixinhas de papelão, totalmente avariados por terem sido molhados, avaliados por 97$, vinda de Antuerpia no patacho allemão *Horizont*, descarregada em 8 de março proximo findo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de abril de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que José Francisco da Costa Figueirôa por seu advogado me dirigio a petição seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—José Francisco da Costa Figueirôa, sendo credor de José Florencio de Oliveira e Silva, da quantia de 1:9[illegible]6$000, além dos juros vencidos proveniente das tres letras de terras juntas e já vencidas, as duas primeiras de 216$000 e 690$000 transferidas ao supplicante por seu filho Joaquim Maximiano da Costa Figueirôa, e a ultima de 1:000$000 sacada pelo supplicante e aceita pelo supplicado ; não tendo-se conciliado conforme consta do documento junto, quer propor contra o mesmo a competente acção ordinaria commercial para o fim de ser elle condemnado a pagar ao supplicante a referida quantia, juros e custas.

E porque o supplicado reside fóra da cidade, na freguezia de Jaboatão, requer o supplicante a V. S. se digne mandar passar mandado de citação contra o mesmo, afim de vêr propôr a acção na primeira audiencia deste juizo, e ficando desde logo citado para todos os termos nella até sentença final e sua execução sob pena de revelia, protestando o supplicante pelo depoimento do supplicado, caso seja necessario.

Assim pede a V. S. deferimento.—E. R. M.— Estava uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada.

Recife, 15 de novembro de 1872.—O advogado, Balbino Pinheiro.

Despacho. Distribuido.—Como requer. Recife, 15 de novembro de 1872.—Barros de Lacerda.

Nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado, e em virtude do mesmo fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que passou o mandado requerido, e não tendo sido encontrado o supplicado, o supplicante por seu procurador requerendo a este juizo para justificar a ausencia do mesmo, foi deferido, e apresentando suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do mesmo, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado a quem mando se cite para os fins requeridos na petição inicial por editaes com trinta dias de prazo affixados e publicados.

Custas ex-causa. Recife 26 de março de 1873.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença, e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao justificado José Florencio de Oliveira e Silva, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessôa, parentes amigos ou conhecidos lhe farão sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de abril de 1873.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico que não tendo sido provido o lugar de praticante da mesma por não terem sido julgados habilitados os candidatos que concorreram ao concurso que teve lugar no dia 21 de fevereiro preterito, foi marcado o dia 20 de abril do corrente anno para novo concurso.

Os candidatos deverão apresentar até o dia 19 do dito mez folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de calligraphia, ortohraphia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará preferencia.

Correio de Pernambuco, 26 de março de 1873.

O administrador interino
Vicente F. da Porciuncula.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, á custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia : d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se for delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes á participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-la immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, autorisada pela presidencia, e de conformidade com o § 9º art. 52 do compromisso approvado pela lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, permuta por apolices da divida publica o predio de dous andares e sotão n. 37 —

MUTILADO

rua da Moeda, pertencente aos estabelecimentos de caridade, o qual se acha em máo estado.

Aceita propostas na sala das suas sessões até o dia 3 de abril proximo vindouro, e recebe na mesma occasião propostas para demolir o referido predio e converte-lo em um armazem terreo, obra que deverá ser levada a effeito no caso de não se conseguir a sua permuta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 19 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 3, 17 e 24 do mez de abril proximo vindouro, para ser arrendado por quem mais offerecer, um terreno devoluto na rua do Sol, outr'ora da Praia de S. Francisco, optimo para edificação, contendo do lado do nascente (frente) 49 palmos, do poente 29, do norte 56, e do sul 46, na razão e 340 rs. o palmo.

Paço da camara municipal de Olinda, 27 de de março de 1873.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

Consulado de la republica del Paraguay en Pernambuco.

De conformidad con las instruccions del gobierno de la republica, invito a todos los subditos de la nacion paraguaya residentes en esta provincia a comparecer en este consulado en el termino de 30 dias contados de la fecha, a fin de inscribir sus nombres en el libro de registros.

Consulado de la republica del Paraguay, calle de la Companía Pernambucana n. 6. (altos).

Pernambuco, 3 de abril de 1873.

J. Ramos,
Consul.

Santa casa da misericordia do Recife.

PREDIOS Á VENDA

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, competentemente autorisada, leva pela ultima vez á praça de venda, até o dia 17 de abril perante á mesma junta, na sala de suas sessões, os predios seguintes, tomando por base os preços já offerecidos:

Largo da Campina	
Meia agua de n. 5	400$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 92 e a de 85 dos Guararapes	3:300$000
Sobrado de um andar n. 30	2:000$000
Dito mei-agua	500$000
Rua de Antonio Henriques.	
Meia agua n. 26	60$000
Rua da Restauração.	
Sobrado n. 57	6:000$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29	1:680$000
Bicca de S. Pedro.	
Casa terrea n. 8	1:060$000
Forte do Mattos.	
Metade do sobrado de tres andares n. 13 por	5:500$000
Becco do Abreu.	
A 3ª parte do sobrado n. 1	266$666
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	700$000
Becco do Teixeira.	
Casa terrea n. 5	250$000
Largo das Cinco Pontas.	
Terreno	1:000$000
Rua da Assumpção.	
Terreno	400$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Segunda-feira 7 do corrente mez, deverá reunir-se a administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, a qual terá lugar no mencionado dia ás 12 da manhã.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de abril, pelas horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	206$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32	230$000
Dita n. 34	261$000
Rua da Ponte-Velha.	
Casa terrea n. 31	156$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	182$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Idem n. 92	300$000
Idem n. 82	18[illegible]$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado de dous andares n. 57	2:800$000
Sobrado de dous andares ns. 57	601$000

Os pretendentes dever o apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estab el.top mento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de abril de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Luiz Maciel, Angelo José da Fonseca Ramos, Antonio José de Souza e Silva, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, A. Carrolle, Anna Isabel da Silva, major Antonio M. de Castro Delgado, André Corsino Pereira, Antonio Domingos dos Santos e Silva, Bento Feliz Tavares, Bellarmino José Coelho, C. Ferreira Catão, Delminda Thereza da Silva, Francisco Antonio de Deos e Costa, Francisco Antonio Correia de Araujo, Francisco de Paula Rosa, Francisco Leopoldino Cesar, Felix F. e Souza, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Felismino José J. Bento da Silva, Francisco Delphino da Silva, Francisco de Souza M., coronel João Baptista Pereira Lobo, Joaquim Marques da Silva, Dr. Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, Jorge Bento de Souza, João B. de Oliveira, José Antonio de Oliveira, João Francisco Tavares, José Francisco Diniz, Dr. João da Silva Ramos, José Joaquim da Cunha, José Zeferino Rangel de S. P., Joaquim José J. Beltrão & Filho, Manoel Gomes da Silva, Maria A. Vieira de Carvalho (2), Machado & Brandão, Manoel Caldas Barreto (2), Guilherme Vieira da Cunha, E. Aurelianо de Castro Leão, Vicente Nunes da Serra, Theodoro Joaquim de Souza Braga, Luiz Barbosa M. Maciel.

Administração do correio de Pernambuco, 31 de março de 1873.

João Candido de Barros Junior
Servindo de encarregado do registro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Sabbado 5

Beneficio do actor FREITAS

Penultima recita do excellente drama-sacro

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO

OU O

THAUMATURGO DA CECILIA

A's 8 1/2 horas.

Domingo 6

ULTIMA RECITA

As 6 horas em ponto.

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO

Finda o espectaculo com a scena comica do escriptor portuguez José Romano:

MUDANÇAS COM A IDADE

representada pelo actor Penante.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Hoje

ÁS 8 1/2 horas.

Extraordinario successo!!

ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA E PENULTIMA REPRESENTAÇÃO

do excessivamente applaudido drama em 5 actos e 1 quadro allegorico:

Os jesuitas

OU

O bastardo d'el-rei.

Terminará o espectaculo com a muito bem aceita comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta

O artista Menezes desempenhará o papel de Thomaz (criado).

Aviso,

Depois do espectaculo haverá um trem tocando em todos os pontos até Apipucos.

AMANHÃ

A's 8 horas.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama em 5 actos e 1 quadro:

Os jesuitas

OU

O bastardo d'el-rei.

Finalisará com a excellente comedia em 1 acto:

Os irmãos das almas e os pedreiros livres.

THEATRO SANTO ANTONIO.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1873.

Beneficio do pianista brasileiro

Hermenegildo Liguori.

No qual por especial obsequio, tomarão parte diversos artistas, aos quaes o beneficiado desde já se confessa eternamente grato.

Programma.

Primeira parte.

Scena comica, o Sr. *Domingos fóra do serio*, pelo insigne artista Flavio.

Segunda parte.

1.º Viva a Pandiga! Galop landú com acompanhamento d'orchestra .... (J. Poppe) pelo Sr. Poppe.

2.º Duetto da opera *Marino Falliero*, (Donizetti) pela Sra. Brucioni e o Sr. G. Scolari.

3.º Phantasia sobre motivos da opera *Saffo*.... (Cazalini), pelo Sr. Antonio M. Vianna.

4.º Cavatina da opera *Beatrice di Tenda*....... (Bellini), pela Sra. M. Brucioni.

5.º Phantasia sobre motivos da opera *Somnambula*..... (Talberg), por H. Liguori.

Terceira parte.

1.º Cavatina da opera *Il Bravo de Venezia*.... (Mercadant), pelo Sr. Scolari.

2.º Concertino sobre motivos da opera *Rigoletto* (Candido Filho), pelo Sr. Candido Filho.

3.º Phantasia sobre os motivos da opera *Moise*, pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

4.º Duetto da opera *Elixir d'Amore*.....(Donizetti) pela Sra. Brucioni e o Sr. Scolari.

5.º Grande transcripção do *Miserere do Trovador* (Leiffer), executado unicamente com a mão esquerda por H. Liguori.

Quarta parte.

Scena comica ornada de musica *Ferro e Fogo*... pelo insigne artista Penante.

Os solos serão acompanhados ao piano pelo Sr. Poppe.

A orchestra será dirigida pelo habil maestro Colás Filho.

A's 8 1/2 horas em ponto.

O resto das cadeiras estão a venda no estabelecimento de musica, do Sr. Azevedo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

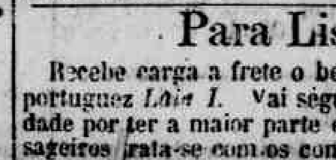
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete o bem conhecido brigue portuguez *Lúa I.* Vai seguir com toda a brevidade por ter a maior parte engajada, e para passageiros trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Olinda*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Seguirá com toda a brevidade a galera portugueza *Audacia* por ter maior parte da carga prompta. Para o resto e passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio Grande do Sul

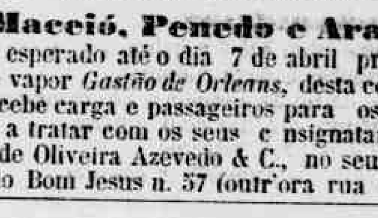
pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Salsipuedes*, tem parte de seu carregamento contratada; para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Macáo

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga a frete barato: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para a Bahia

o hiate *Garibaldi* sage nestes poucos dias: para o resto da carga trata-se com o consignatario Custodie José Vianna, ou á rua do Amorim n. 39.



COMPANHIA BAHIANA

Maceió, Penedo e Aracajú.

E' esperado até o dia 7 de abril proximo futuro, o vapor *Gastão de Orleans*, desta companhia.

Recebe carga e passageiros para os portos acima: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor desta companhia *Illimani*.

Recebe passageiros, dinheiro a frete etc, para o sul.

O primeiro vapor para a Europa será o *Chimborazo*, que deverá chegar aqui até o dia 23 e dahi em diante terá um vapor da companhia todas as quinzenas.

14 RUA DO COMMERCIO - 14.

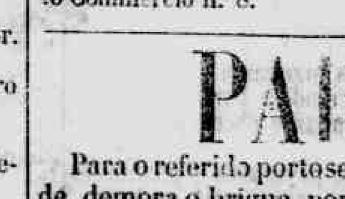
— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Olinda* de 1.ª classe, tem dous terços de seu carregamento para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar: a rua do Amorim armazem n. 60.

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE

NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

recebe carga a frete a barca brasileira *Mimosa*, a tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

LEILOES.

NOVO LEILÃO NA loja de calçado

á rua de Marcilio Dias n. 98 (outr'ora rua Direita.)

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão a referida loja, a qual se acha sortida de calçados nacionaes e estrangeiros, duzias de marroquins, ditas de bezerro, sola e todas as pertenças e mais aviamentos necessarios para o fabrico de calçados; propria para qualquer principiante, por se achar em boa posição e bem afreguezada.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem se dirigir ao escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O leilão será effectuado na supradita loja.

no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

250 lotes de plantas, fructos e flores de todas as qualidades.

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

ás 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 250 lotes de plantas, fructos, flores, sebollas, dalias, sementes de flores e ortaliças das plantas mais frescas que conservava para a Bahia, por se achar doente o seu dono e ter de se retirar para a Europa: serão vendidas sem reserva de preço, ao correr do martello.

A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

A's 11 horas da manhã.

LEILÃO DE moveis, louça e crystaes,

um cabriolet americano e 3 cavallos para o mesmo e obras de prata do Porto.

A saber:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá com 18 cadeiras, 2 espelhos grandes, 2 jarros de marmore, 2 serpentinas, candieiros a gaz, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, 3 lanças com florões para cortinados.

Uma pequena mobilia de vime, 1 mesa redonda e duas quadradas com pés de ferro, 1 excellente relogio de pedra, 2 estantes envidraçadas, 1 sofa estufado e 1 magnifica secretaria.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 paradores, 12 cadeiras, 1 filtro, 1 resfriadeira, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, e 1 fogão de ferro americano, novo, 1 faqueiro, 1 jarro e bacia, talheres e salvas, tudo de prata.

Uma mobilia de mogno, porta-flores, porta-joias, enfeites para cima de mesa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cupula e cortinado, 1 toucador, 1 caixa de ferro (cofre), 1 machina de costura, 2 camas de ferro, e outros muitos objectos de casa de familia.

Um cabriolet e 3 cavallos para carro.

Terça-feira 8 do corrente

Na rua da União casa n. 17.

O Dr. João da Silva Ramos, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua da União n. 17.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 8 DE ABRIL.

Do sitio da Cruz de Almas, estrada do Parnamerim, entre o sitio do commendador Tasso, e o do desembargador Doria, com 568 palmos de frente e 300 de fundo, com muitos e diversos arvoredos, grande baixa de capim, e uma muito soffrivel casa de pedra e cal antiga, com bastantes commodos, galinheiros murados, etc., muito perto da estação da Jaqueira, passando a linha ferrea pelo fundo do sitio

O agente Pestana

fará leilão do sitio acima, á porta, d'associação commercial, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã; para ver no mesmo sitio, e outras informações á rua do Amorim n. 37.

LEILÃO DE JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, de diversas joias modernas, ditas de brilhante, esmeraldas e perolas, dadas em penhor á travessa da rua das Cruzes n. 2, por se haver vencido os prazos das transacções sob n. das cautellas, 1828, 1840, 1852, 1893, 1894, 1897, 1918, 1932, 1957, 1985, 2021, 2027, 2032, 2036, 2044, 2045, 2084, 2085, 2092, 2093, 2101, 2108, 2109, 2111, 2117, 2138, 2146, 2147, 2154, 2164, 2167, 2168, 2177, 2188, 2194, 2233, 2247, 2273, 2285, 2230, 409, a 420 a, 498 a, 438 a, 504 a, 405 a, 398 a, 262 b, 306 b, 331 b, 275 b, 390 b, 419 b, 465 b, 469 b, 474 b, 493 b, 501 b, 522 b, 523 b, 525 b, 540 b, 546 b, 550 b, 557 b, 360 b, 573 b, 582 b, 588 b, 605 b, 606 b, 607 b, 610 b, 629 b, 643 b.

Os resgates e reformas, pagando os respectivos premios poderão ser feitos até o bater do martello.

Grande e variado

LEILÃO DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, carros e cavallos.

Um piano forte do afamado fabricante Kertz, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cadeira para pianno, 1 jardineira, 2 devans, 4 grandes espelhos dourados, 1 dito oval, finos jarros e vasos para flores, 6 sanefas esculpadas e cortinados, tapetes avelludados, escarradeiras e 4 almofadas bordadas.

Uma mobilia estufada, 1 secretaria, muitos e differentes quadros com finas gravuras, 1 lustre de crystal com 4 bicos, outros de dous bicos e pendentes para gaz.

Dous guardas roupa com espelhos, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana de sévre, 2 espelhos dourados, 4 capiteis, 4 jarros, 8 ricos quadros a oleo, 6 porta-joias, mesas de ferro com marmore, 1 jogo de xadrez, 1 relogio de mesa, tapetes de pelle de carneiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 aguia, 1 rico cortinado de filó bordado, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de cabeceira, 1 mesa de ferro á imitação de charão, 3 lanças e cortinados, 1 reposteiro de seda, 1 commoda, 1 sofá, tapete oleado e esteiras forro das salas e quartos.

Um lustre de crystal, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 24 cadeiras de mogno, 2 guardas-louça envidraçados, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 mesas com pedra para trinchar, 2 aparadores torneados, 2 quartinheiras, 2 relogios dourados, 7 quadros dourados com finas gravuras, 6 lanças e cortinados, porcelana para chá e jantar, 5 duzias de chicaras e pires.

Objectos de fino crystal.

Garrafas, fructeiras, porta queijos, compoteiras, copos, calices e saleiros.

Objectos de electro-plate.

Uma rica fructeira com 3 ordens, 4 ditas com pratos de crystal, 2 resfriadeiras de champagne, 1 cesta para pão, escova e bandeja, salvas, descanços para facas, letreiros para garrafas, colheres, garfos e porta-licor.

Objectos de prata.

Um apparelho para chá, 1 guarnição para toilet, 4 castiçaes e 1 palmatoria, 1 vaso para punch 1 faqueiro dobrado, garfos, facas, colheres, trinchantes, salvas, copos, 1 cesta para pão e 1 paliteiro.

Uma mobilia de ferro para jardim, 24 globos de vidro cortado para illuminação, 4 espelhos dourados, 1 lanterna magica e 4 etagers.

Carros e cavallos.

Um copé, 1 victoria franceza, 1 carro americano, (novo) 1 cavallo preto para sella, 1 dito mellado para cabriolet, 1 parelha de cavallos rosilhos pretos, 1 dita rudada e 1 dita russa.

QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL.

No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63.

João Cavalcante de Albuquerque, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis, crystaes, objectos de electro-plate, obras de prata, e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, montada apenas ha um anno, á rua da Aurora n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, constantes do cathalogo em poder do mesmo agente, sendo que os pretendentes poderão examinar o bom estado e apurado gosto dos referidos objectos na vespera e dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, quatro quartos n. 917 com 5:000$, tres quartos n 192 com 800$000, um quarto n. 980 com 300$000, dous quartos n. 2313 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (44.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (45ª), que se extrahirá na segunda feira, 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Aluga-se

um homem livre para todo o serviço de uma padaria; tambem se precisa de um escravo, na padaria da rua de João do Rego n. 3: a tratar na mesma.

Lavradio

LOJ.·. CAPIT.·. SEIS DE MARÇO DE 1817.

Esta aug.·. off.·. faz sessão magna de mec.·. no sabbado 5 do corrente, para o que convida a todos IIr.·. deste e outros Quad.·. assim como os avulsos deste circulo. Recife 2 de abril de 1873.

S. Ferraz
Secretario.

— Na rua do Aragão n. 18 precisa-se alugar uma casa que tenha de 2 a 3 quartos, com tanto que seja na Boa-vista ou Santo Antonio, embora seja um sobradinho pequeno: quem tiver annuncie.

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama para serviço muito diminuto: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 26, outr'ora das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 33, 1.º andar, outr'ora Cruzes.

— Na rua da Alegria n. 38, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama livre para casa de pouca familia, não fazendo compra alguma: na rua do Pilar n. 75.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que corte e coza com perfeição toda e qualquer obra para senhora: quem pretender, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 104, 1.º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para andar com meninos: a tratar na Porta d'Agua, em casa de Manoel Ferreira Diniz.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Amas

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua do Marquez de Olinda n 39.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua da Praia n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado e mais serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou na Passagem da Magdalena n. 38.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Penha n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava para cozinheira e comprar; na rua da Gloria n. 107.

Ama Na rua de Pedro Affonso n. 4, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante e sem filho, paga-se bem: a tratar no primeiro andar desta typographia com o administrador.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma ama de bôa conducta, que compre e cozinhe: rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama de idade que sirva para fazer companhia a uma senhora e ajudar no serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 6.

AMA Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 102, passando o viveiro.

— José Tavares Carreiro & C., fazem publico, que deixaram de vender aguardente em seu estabelecimento de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 14.

— Precisa-se tomar a juros a quantia de oito contos de réis, dando-se em caução valores na importancia de quarenta contos; nesta typographia se indicará a pessoa á tratar.

— Na travessa da rua das Cruzes para a dos Quarteis n. 16, loja, ha para alugar-se um criado ou escravo de 14 para 15 annos de idade.

Salsa parrilha Ayer.

E' um ALTERANTE energico e efficaz para debellar a maior parte das MOLESTIAS CHRONICAS.

Salsaparrilha Ayer.

As MOLESTIAS DA PELLE: ERYSIPELAS, ERUPÇÕES, DARTHROS, HERPES, EMPIGENS, etc., podem ser facilmente curadas por meio della.

Salsaparrilha Ayer.

As SENHORAS encontram nella um excellente remedio para os seus incommodos. Não contém nada que possa fazer mal.

E' serio!

Dá-se bom aluguel por um sitio, que embora pequeno, tenha boa casa e agua potavel, sendo nas estradas dos Afflictos e de João de Barros, ou na circumferencia da Soledade: na rua da Ponte Velha n. 6 se dirá quem precisa.

CASA.

Aluga-se, na Boa-vista, Caminho Novo, a casa nova n. 153, com muitos commodos para grande familia, com um quintal feixado e sitio.

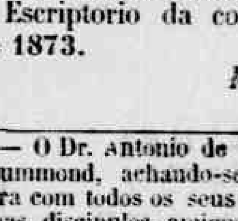
Segredo e Amor da Ordem.

Por ordem do sob.·. offi.·. convido todos os IIr.·. para sess.·. mag.·. de posse iniciação e filiação, que terá lugar hoje ás seis horas e meia da tarde em seu Aug.·. Temp.·. ao valle da rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Segredo e Amor da Ordem, 15 de abril de 1873.

Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Secret.·. int.·.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.



O trem que sahe do Caxangá ás 8 horas e 10 minutos da manhã, e que vinha expresso do Manguinho ao Recife, tocará na estação das officinas, de amanhã por diante; e por esta razão deve chegar no Recife tres minutos mais tarde do que está marcado na tabella.

Escriptorio da companhia, 4 de abril de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, achando-se em extremo penhorado para com todos os seus estimaveis parentes, collegas, discipulos, amigos e mais pessoas, que não só o visitaram, senão tambem concorreram e assistiram (alguns espontaneamente, em razão de haverem-se extraviados os respectivos convites) aos suffragios prestados nos dias 24 e 29 do mez preterito, por alma de seu presadissimo filho, o Dr. Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond; e não podendo por seu actual estado afflictivo, ir pessoalmente agradecer-lhes tão subidas finezas, desde já prevalece-se deste meio para significar-lhes o profundo reconhecimento, e a mais viva gratidão, que por isso confessa dever-lhes, e de que nunca deixará de prestar-lhes solemne testemunho, bem como para offerecer-lhes todo o seu diminuto prestimo. Por igual, agradece summamente ás illustradas redacções dos jornaes e periodicos desta cidade o proprio juizo (reconhecidamente merecido), que benevolamente manifestaram a respeito do dito seu filho, por occasião de noticiarem o fallecimento delle.

— Ao bacharel G. R. roga-se o favor mandar indemnisar a quantia de vinte mil réis, que se lhe fez o favor emprestar, no mez de abril do anno proximo passado; e não o fazendo verá o seu nome declarado por extenso.

Attenção.

Anda vadiando desde o dia 1.º deste mez o menor Vespasianno Gomes Carneiro, com 13 annos de idade, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, cabeça annilada: quem souber noticia delle dirija-se a travessa do Carioca n. 3, que será generosamente recompensado.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado a taverna sita na rua de Marcilio Dias n. 74, pertencente ao Sr. Francisco de Araujo Cezar livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com algum direito, apresente suas contas no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife 5 de abril de 1873.

Francisco de Paula de Almeida Cruz.
José da Silva Pereira.

ANANCOTÕES E COMMENTARIOS

A' lei da reforma judiciaria

PELO

DR. ANTONIO CARNEIRO DA ROCHA.

1 VOLUME DE CERCA DE 300 PAGINAS.

BROCHADO 7$000.

ENCADERNADO 8$000.

Esta obra tem merecido elogios dos jurisconsultos e dos estadistas, sendo devidamente classificado como o mais bem elaborado trabalho e o mais completo sobre o objecto.

Livraria Franceza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se por preço rasoavel uma casa sita á povoação do Monteiro, com bons commodos [illegible]: á tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

[illegible] Srs. Dr. Felix Moreno Brandão e Arlindo [illegible] Nogueira teem cartas na rua do Apollo [illegible] escriptorio de Carvalho & Nogueira.

PARA TODOS

N. 10 N. 12

Refinação.

Vende-se a bem conhecida fabrica de refinação a vapor, á rua da Concordia n. 32, com todos os utensilios necessarios para refinar e crystalisar assucar, e com todas os pertenças necessarias ao movimento mechanico, constando de grande quantidade de formas proprias para crystalisação com seus competentes andames e furos correntes, proprias para qualquer agricultor que se queira aplicar ao methodo de crystalisação por ser facilimo de comprehender para qualquer purgador de engenho; assim como, quantidade de tachos, caldeiras, depositos, cubos de cobre, ferro e madeira, uma machina para reduzir a pó o assucar, 2 filtros, 2 machinas a vapor, e os mais utencilios pertencentes ao estabelecimento, tudo se acha expos o para os pretendentes verem, e tudo se vende por baratissimo preço. Tambem se vende 10 escravos habilitados para todo o serviço de refinação.

Mel de assucar.

Vende-se pelo barato preço de 10$000 o barril de quinto: á rua da Concordia n. 32.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimente recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

ATTENÇÃO

João Maria de Albuquerque Oliveira, pela presteza de sua viagem para a Europa, não se póde despedir como lhe cumpria, das pessoas de sua amizade, pelo que pede desculpa desta falta, e ao mesmo tempo offerece-lhes os seus prestimos em Paris, onde pretende residir: outro sim, previne ao corpo commercial desta praça que deixou como seus procuradores os seus filhos Julio Arsenio de Castro Oliveira e João Maria de Albuquerque Oliveira Filho, aquelle em primeiro e este em segundo lugar, que são os unicos competentes para qualquer transacção em seu nome, quer seja commercial, quer particular.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA, DE MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacaranda maciça, 1 cama franceza, tudo obra muito boa, um piano de armario, e outros muitos trastes avulsos; assim como tambem vende-se a officina, e garante-se a casa, tudo por preço commodo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27.

AVIZO

Continúa a estar fugido do engenho California, em Serinhãem, o escravo Gregorio, desde o dia 11 de setembro de 1872, tendo os signaes seguintes: crioulo, de idade de 19 a 20 annos, mediana estatura, cor preta, secco do corpo, testa saliente, olhos vivos, com falta de dentes na frente, pés regulares e os dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, e varios de castigos que soffreu, tanto nas costas como nas nadegas, por ser muito fujão e ladrão, costuma a mudar o nome em suas fugidas, e inculca-se forro, é muito fallante, cantador e cachimbeiro, e tem uma orelha furada; julga-se ter subido para os altos sertões em companhia de algum senhor boiadeiro: roga-se ás autoridades e aos Srs. capitães de campo que o hajam de encontrar, o façam capturar e trazer a este engenho, ou na praça do Recife, rua de Pedro Affonso n. 21, ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que alem de lhes ser obrigadissimo, serão bem recompensados de seus trabalhos.

Sociedade patriotica doze de setembro

São convidados todos os socios a reunirem-se no dia 5 de abril proximo dindouro, ás 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 17 da rua da Imperatriz, para em sessão extraordinaria dirigirem a nova direcção, e tratar-se de negocios urgentes.

Secretaria da sociedade doze de setembro, 27 de março de 1873.

Luiz Gonçalves da Silva
1º secretario.

— Aluga-se uma boa cozinheira: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista numero 18.

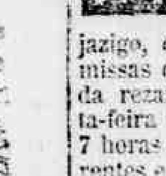
— Precisa-se de um criado livre ou escravo para entregar caixões de comedorias e carregar agua para uma casa de familia que fornece comedorias para fóra: na rua estreita do Rosario n. 35, prefere-se escravo, porém que não seja criado á collo.

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio em S. José do Manguinho, precisa se de um trabalhador que tambem entenda de flores. Caes do Apollo armazem n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.



O major José Francisco Coelho Silva Vieira agradece cordealmente aos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada e sempre lembrada mãi D. Antonia Francisca Rosa Miquilina da Silva Coelho ao ultimo jazigo, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma manda rezar no setimo dia de seu passamento, quarta-feira 9 do corrente na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, como tambem aos seus parentes e amigos do matto, no mesmo dia e a mesma hora, na matriz de S. José dos Bezerros, matriz de Una e capella da Estação de Agua-Preta, pelo que muito grato lhes ficará.

Companhia Santa Thereza

1.º dividendo de 6 %

O pagamento do primeiro dividendo, relativo ao semestre findo em dezembro, terá lugar ás sextas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar. Recife 26 de março de 1873.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Espera-se por estes dias uma bonita porção de burros, com boas parelhas para carro, tendo grande numero mansos e passades: quem pretender comprar, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum, e Francisco de Assis Brito, á rua do Apollo n. 8, podendo deixar seus nomes, afim de serem procurados pelo proprietario dos referidos animaes.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Cozinheira

Compra-se ou aluga-se uma escrava; na rua dos Pires n. 30.

CRIADO

Precisa-se alugar um criado, livre ou escravo, para casa de homem solteiro; a tratar com Manoel Azevedo de Andrade, á rua 1.º de Março n. 8.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

LETTRAS E TRETAS

O agricultor e o negociante
O emprezario e o gerente
O engenheiro e o capitalista
O juiz e o advogado
O escrivão e o escrevente
O procurador e o empregado publico
O corretor e o zangão
O despachante e o ajudante
O guarda livros e o caixeiro de cobranças.
O medico e o pharmaceutico
O mestre e o contra mestre
O official e o aprendiz
O professor e o discipulo
O actor e o jornalista
O academico e o nautico
O militar e o clerigo
e até mesmo
O MAÇON E O JEZUITA

Todos..... todos.... venham em fim
E qual será destes que não queira comer um....

Jezuita por dous tostões?!..

Jezuit., meus senhores, é a denominação dada pelos proprietarios da confeitaria do Campos a um pequeno, mas succulento e saboroso LUNCH (com vinho) que offerecem a todos, pela diminuta quantia de

DUZENTOS RÉIS?!...

Olhem lá!... e vejam bem!... que é somente na CONFEITARIA DO CAMPOS
Rua do Imperador n. 24.

Cuidado.

Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Rosa, que venha á rua de S. José de Riba-mar n. 27, concluir o negocio que V. S. não ignora.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maurer & Co

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
asthmas, oppressões, catarrhos.
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

CURA
Radical para
ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS
TUMORES, ABCESSOS
POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES
Impingens, Lepra, Tinha
e todas as Molestias da Pelle
CURA
RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS
SYPHILITICAS
Poderoso Preservativo
CONTRA
As molestias Syphiliticas
e as
Febres amarella e Typhoide
TRATAMENTO
PELO
VINHO
DEPURATIVO e RECONSTITUINTE
Do Dor DELOR, de Paris
DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS
Agentes Geraes para o BRAZIL.
F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
BARTHOLOMEO & Ca

PARA CURA CERTA DAS TOSSES ANTIGAS, RECENTES, CATARRHOS BRONCHIOS E PULMONAE, ASTHMA, TOSSE CONVULSA, ETC., PREPARADO UNICAMENTE EM SUA PHARMACIA, 34, RUA LARGA DO ROSARIO.

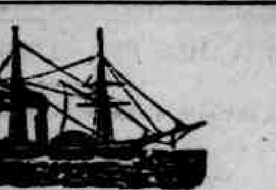
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mál da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contem em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nos observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da Victoria n. 25.

ATTENÇÃO

Na Capunga, rua da Ventura n. 33, aluga-se uma escrava que cozinha, engomma e faz todo o serviço de uma casa de familia.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de e de caminhos de ferro.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Aluga-se

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5, com bons commodos para familia: á tratar no café Imperatriz.

Servente.

Precisa-se de um á rua larga do Rosario n. 34.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim de côr, o que ha de mais bello neste genero.
VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolsa ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Monte de Olinda, que se extrahirá no dia 7 do mez vindouro,

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$503

De 100:000 para um.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 29 de março de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta: a tratar no mesmo com a viuva de Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, preciza-se de um criado para todo o serviço interno.

Attenção.

Precisa-se de 500$ a juros, dando-se por garante uma casa de pedra e cal: quem quizer dirija-se ao pateo do Carmo, casa n. 37.

Fugio do engenho *Jundiá*, da comarca de Nazareth, no dia 4 de março, o preto crioulo de nome Hemeterio, com os signaes seguintes: 24 annos de idade, baixo, cheio do corpo, tem falta de um dente do lado de cima, pouca barba, umbegudo e levou calça de riscado azul e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente Antonio Ribeiro de Moura no dito engenho, ou a Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello no sitio do Forte freguezia da Varzea, que será generosamente recompensado. O dito escravo foi encontrado em Caxangá e supõe-se ter chegado ao Recife.

Cabelleireiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro e cabelleireiro: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Uma mobilia de palha, mesas de jógo, cadeiras avulsas, mesas de ferro, pannos para mesas, candeeiros a gaz, tapetes avulsos, 4 serpentinas, cadeiras de balanço e muitos outros objectos.

Correio de Pernambuco.

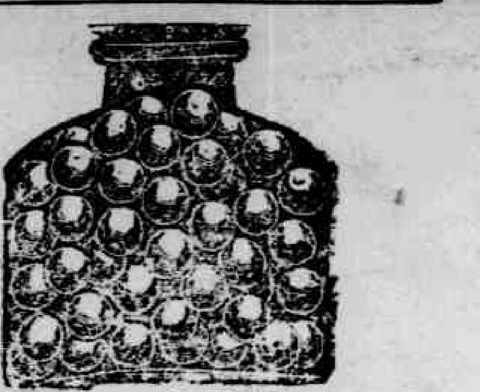
Pede-se ao respeitavel administrador que faça com que o carteiro da estrada de ferro não se *demore tanto* entregando cartas, antes de as trazer para o correio, onde está sempre muita gente a espera delle.

Aviso

Fugio da cidade de Olinda a escrava Maria, côr fula, com 2 lobinhos nos braços, em estado de gravidez bastante adiantada, e que fôra ha poucos dias comprada por intervenção do corrector João Frederico de Abreu Rego: roga-se á policia a prisão de dita escrava, ou a qualquer particular: á entender-se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar, ou na do S. Bento em Olinda n. 11, onde será recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta para casa de moços solteiros: na rua da Cruz n. 49, escriptorio.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prempta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento e MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. João Henriques Pessoa o favor de vir entender-se com elle sobre aquelle negocio que o mesmo não ignora, sob pena de ver por este jornal a especie do negocio.
Marcos de A. Lima.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Heurz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Salsaparrilha Ayer.

Sua efficacia torna-se especialmente notavel nos casos de RHEUMATISMO, para o que é um remedio segurissimo.

Salsaparrilha Ayer.

AINDA QUE é constantemente receitada pelos medicos e usada nos hospitaes, qualquer póde applica-la attendendo bem ás instrucções.

Salsaparrilha Ayer.

Todas as enfermidades derivadas de VICIO ou IMPUREZA DO SANGUE são curadas por ella.

— Tendo de retirar-se para a Europa José de Almeida Rabello, deixa por seus procuradores Victorino de Almeida Rabello, Antonio da Costa Almeida e Manoel Alves Santiago.

— Aluga-se em Santo Amaro, rua de Lima n. 4 e 6, duas casas, uma para moradia, com um grande sotão, agua e gaz encanados, e a outra muito propria para refinação ou padaria, por ter um grande forno e ter tambem agua e gaz encanado: a tratrar na rua da Guia n. 54.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrinss parreiras, coração da india, romeiras e outra, lantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é co inheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 cami-a de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 34$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levemno ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.° andar, casa de familia.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia ou para qualquer sociedade: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2° andar, que alli terão informações.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Via ferrea de Olinda

Regula a partida dos trens na 5ª e 6ª feira santas deste anno,

Quinta-feira santa de manhã—ás horas da tabella em vigor.

A tarde do Recife para Olinda a1, 3, 5, 7 e 9 horas.

De Olinda para o Recife ás 2, 4, 6 e 8 horas.

Da Encruzilhada para Beberibe a 1, 15; 3, 15; 5, 15; 7, 15 e 9 15 horas

De Beberibe á Encruzilhada ás 2, 4, 6 e 8 horas.

Sexta-feira santa.

Manhã:

Do Recife para Olinda ás 7 e 9 horas.

De Olinda para o Recife ás 8 e 10 horas.

Da Encruzilhada para Beberibe ás 7, 15; 9, 14 horas.

De Beberibe para a Encruzilhada ás 8 e 10 horas.

Tarde:

Do Recife para Olinda as 4, 6 e 8 horas.

De Olinda para o Recife ás 5, 7 e 9 horas.

Da Encruzilhada para Beberibe ás 4, 15; 6, 15 e 8 15 horas.

De Beberibe para a Encruzilhada as 5, 7 e 9 horas.

O trem de carga não será expedido nesses dois dias.

Escriptorio da companhia, 1° de abril de 1873.
O gerente interino,
L. J. de Miranda.

— José Cardoso da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa: a tratar de sua saude.

Aluga-se

o sobado de um andar na rua de Aguas-verdes n. 27, com bons commodos: a tratar na rua Direita n. 84.

— D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, viuva de Manoel Antonio da Silva Rios, faz sciente ao respeitavel publico que não autorisou á pessoa alguma a contratar arrendamento de sua casa sita á rua de Paulino Camara (outr'ora Camboa do Carmo) n. 44, visto como se acha a referida casa arrendada ao Sr. Francisco Joaquim Gomes da Silva por espaço de cinco annos, a contar do dia 10 do mez proximo findo, como consta da escriptura por mim e elle assignada

Recife, 2 de abril de 1873.

— O Sr. C. Q. R. L., queira ter a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Aluga-se um moleque ou preta que sirva para vender: a tratar na rua da Conceição n. 22.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março o escravo Henrique, comprado em 19 do mesmo o tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do engenho Alegreto em Pão d'Alho, onde se presume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calças e camisa de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na Estrada Nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

CASA
PARA
ALUGAR

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, proprio para armazem de generos de embarque: trata-se na rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

Cozinheira.

Precisa se de uma boa cozinheira, a qual tenha boa conducta, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 37.

Aula particular.

Secundino José de Faria Simões, professor particular, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar. O mesmo professor tem aberto um curso de primeiras lettras a noute para aquellas pessoas que não podem frequentar durante o dia.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.
Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Tinta Amazona

Para tingir instantaneamente a barba e o cabello

A 1$000 o frasco, em porção, 3 frascos 2$500.

Odiloç Duarte & Irmão

Cabelleireiros, na rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Attenção

Os Srs. que receberam bilhetes para o beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, podem remetter a importancia dos mesmos bilhetes: á rua do Imperador, 45, 1.° andar.

Escravos a aluguel.

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar escravos para o serviço interno e externo.

COMPRAS.

—Compra-se uma carroça com arreios para cavallo, que seja em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra se armações usadas de chapéos de sol: na rua larga do Rosario n. 22.

Chumbo

Compra-se chumbo velho e estanho, em pequenas e grandes porções: á rua Nova loja n. 11, do Azevedo.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Na fabrica de cerveja á rua do Rosario n. 6, compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

— Compra-se um realejo que se possa conduzir as costas e que sirva para cosmorama: na rua Duque de Caxias n. 71, se dirá quem compra.

VENDAS.

— Na padaria da rua da Guia n. 54, vende-se biscoutos hamburguezes a 640 rs. a libra.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua do Visconde da Boa-Vista n. 121, tendo duas salas, dous quartos, cozinha fora, quintal e cacimba meieira: á tratar á rua da Ponte Velha n. 118.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5

Vende-se

uma boa casa terrea em chão proprio, grande quintal, murado, cavando pela familia, sita á rua das Creoulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Venta a (Capunga): a tratar na rua 1.° de Março n. 7 A, 1. andar.

Salsa parrilha.

Nova e de primeira qualidade
Vende-se
á rua Larga do Rozario n. 34

— Vende-se um terreno situado na Agua-Fria de baixo, na rua da Geração, com 30 palmos de frente e 470 de fundo, a 4$ o palmo: a tratar na rua de Hortas n. 53 com seu proprietario Angelo Gomes dos Passos.

Camarões.

Muito novos e grandes: vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Vende-se

Um sitio na cidade de Olinda, além de ter uma boa casa de vivenda para grande familia, tem muitos arvoredos de fructos de todas as qualidades, e excellente agua de beber; a tratar nesta typographia.

Aos Srs. edificadores de predios.

Vende-se utensilios para andaimes: na rua do Visconde de Goyanna n. 52, para ver e tratar das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Casas para vender-se

Vende-se duas casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano n. 75, com sotão e muitos commodos para familia, e uma dita no becco da Lama n. 18: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 60, 2° andar.

— Vende-se um sitio no Remedio, na travessa do Luca, tendo de frente mais de 1,500 palmos, para a camboa 1,200, pouco mais ou menos, podendo-se levantar mais duas olarias, alem de uma que já existe: a pessoa que quizer fazer negocio, dirija-se á rua do Imperador, armazem n. 39, que achará a pessoa com quem se deve tratar, e dará todas as explicações.

Canôa

Vende-se uma canôa que pega 2,000 tijolos, faz-se todo negocio: na rua da Penha n. 25, primeiro andar.

Vou ler
A
Exposião quaresmal

E faz muito bem, deve me ler, reler e decorar, porque só assim e que ficará sabedor, sabendo aonde é que se póde com suavidade e prazer limpar a guella, (ja se sabe com alguma *pinga do Porto, cherry, madeira, cognac, chrartrouse, hesperidina e... tout le mond* licorol) achará á vista; (entende-se com o suave effeito dos supprameneionados) apurar o olfacto, (ainda com o dito das ditas ditas) e finalmente adquirir o paladar estragado, (saboreando raras e excitantes victualhas) e note bem — com pouco dinheiro (os preços são os mais resumidos que se póde desejar) fiado não, porque o fiado faz a gente ficar excessivamente nervosa (tanto o vendedor como o comprador) em menos de quatro semanas e meia, acabando quasi sempre no fim das cinco por ficar o primeiro desconfiado e *phtysico* e o segundo confiado e *hydropico*! Portanto, já que se dignou lançar os seus olhos seductores sobre mim (exposição quaresmal) é muito consentaneo que eu tambem os abra o amago de meu coração, isto é, vos indique o gremio *embriante, deleitante, enebriante, refrigerante e coruscante*, aonde V. S. e Exc. (charo leitor ou leitora, que lêde com tanta avidez) pode ir com certeza, certos de serem bem servido rechear a sua despensa de tudo o que ha de melhor e mais saboroso para passar a quaresma, (tempo de abstinencias) dando assim cabal desmentido aos hereges de que sabe guardar convenientemente os sagrados preceitos da Santa Madre igreja.

Vindo ao armazem do Campos

N. 28 Rua do Imperador N. 28

E' neste oceano do prazer onde se pode encontrar, além do mais o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão, bacalhão grande e pequeno, sardinhas francezas e portuguezas, peixe em latas de todas as qualidades, (nove mil latas), camarões seccos e todo o mais necessario para levar estas e outras iguarias a ponto de satisfazer ao mais raro e apurado paladar.

La vai prova.

Bacalhão e peixe em latas
Fará boa digestão?
Faz sim senhor.

Ovas fritas é bom petisco
Com arroz de camarão?
E' sim senhor.

O salmon e as sardinhas
Não é boa petisqueira?
E' sim senhor.

Livrará de excomunhões
Vinho do Porto e da Figueira
Livra sim senhor.

E tudo reunido é banquete quaresmal?
Que poderá ser comido sem a ninguem fazer mal?
E' sim nhor.

— Vende-se a casa terrea em bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, bom quintal e muito boa cacimba, corredor ao lado, porta e janella na frente com cornija, sita á rua do Cabral da cidade de Olinda: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Formas de ferro.
Folhas de Flandres.
Vidros para vidraça.
Estanho em verguinha.
Chumbo em lençol.
Na rua do Marquez de Olinda n. 4, armazem de Silva Barroca & Filhos.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

BAZAR

DA

Rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 51.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas a 10$.
Diademas dourados de 1$300 á 2$500,
Ditas de tartaruga a 3$.
Ditas de bufalo a 500 rs.
Gravatas de sêda para senhora a 1$300.
Parures de seda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfeitados a 25$.
Cachos de flores muito finos, contendo 6 ramos por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprios para mimos de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina barra, de 1$ a 2$.
Botões com dita dita a 500 rs.
Latas grandes com dita a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço com coraçes de madreperola a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas a 800 rs. a duzia.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dita branca, de 60 dita a 280 rs.
Entremeios e babadinhas bordados, de 500 rs. a 2$500 a peça.
Galões de seda, de 1$200 a 2$000 a peça.
Ditos de algodão, de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol, a 40 rs. a peça.
Ditas lisas de côres e brancas, a 20 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas gollinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camisinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Colarinhos bordados para ditas, de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de côres, a 240, 400, 500 e 2$500.
Lã para bordar a 6$ a libra.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos ditos de dito a 5$.
Leques de sandalo a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel a 1$800.
Escovas finas para dentes a 400 rs.
Ditas mais inferior a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz a 1$.
Abafadores finos com laços a 1$500.
Ditos ditos a 2$500.
Ditos ditos sem laços a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas finas a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs. a duzia.
Chapéozinhos de palha para senhoras a 6$.
Ditos de dita para meninas a 2$800.
Ditos de dita para creanças a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas a 11$.
Gorros de veludo para meninos a 4$.
Chapéos de palha ingleza para homens a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal a 6$.
Ditos de seda com cabos e pegadores de marfim a 16$.
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas franeszas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto. a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete a 1$400.
Fócos para meninos de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados a 1$500.
Ditos ditos de perola e finagram a 2$.
Passepartouts para retratos a 500 rs.
Agulhas de chrochet com cabos de marfim a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de seda, fazenda para vestidos, a 700 rs. o covado.
Correntes de plaquet para relogios de 2$ e 3$.

E mil outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende o BAZAR da rua direita n. 51.

Chegou mais madapolão barato para a Rosa Branca.

E madapolão francez muito fino, peças de 20 varas, que valem 10$, a Rosa Branca queima a 7$, tem 5 palmos de largura!! Temos tambem uma pequena porção de peças para 4$ e 5$; tambem é boa fazenda.

Cortes de casemira a 5$000

Vestido e chapéo para baptisado por 12$.

Isto é só na Rosa Branca, á rua da imperatriz n. 56.

Isto sim.

Grosdenaples preto com 5 palmos de largura a 5$!

E na Rosa Branca que se vende esta Pechincha, á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 28 (em chão proprio): quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10, como quem vai para a rua Bella.

ATTENÇÃO.

Cheguem a grande pechincha a 3$800

sacco com dez cuias de milho: a tratar no travessa do Angelo, na rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

Isto é que é vender barato.

SO' O VIANNA A' RUA LARGA DO ROSARIO NUMERO 22.

12 carriteis de linha por 400 rs.
3 gravatas pretas e de cores por 1$.
1 bonito enfeite para senhora por 1$.
1 masso de pentes por 1$.
1 peça de bico por 500 rs.
1 par de focos para senhora por 2$.
1 dito de dito de duraque para homem por 2$.
1 par de borzeguim francez para dito por 8$.
1 peça de medapolão muito fino por 5$.
1 córte de casemira por 3$.
1 cobertor por 1$200.
1 par de borzeguins para senhora por 4$.
1 balão para senhora por 1$.

Chitas a 200 e 240 rs., madapolão a 200 e 240 rs., algodão a 240 rs., cambraias a 280 rs., e muitas outras cousas, que tudo se vende por metade do preço.

Bordadas a seda

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor meias para senhora, de fio de Escocia, brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, é o que se póde chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sitio

Vende-se um excellente sitio com bonita casa, perto de uma das estações do ramal dos Afflictos: na rua da Concordia n. 28.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flôres.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Colchetes de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourado, e outros de apurados gostos; assim como recebeu ouros de madeira, que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toillet, etc.

Anneis e colares electricos.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo rua da Madre de Deus n. 34.

Aos Srs. de engenho.

Devendo-se mandar para o Rio de Janeiro o saldo dos utencilios provenientes da refinação do Monteiro, engaja-se os senhores de engenho de aproveitar esta occasião para comprar barato utencilios de primeira qualidade, fabricados pelos melhores autores de Paris.

1.º uma machina de Vacuuml de cobre com todas as perteneas.
2.º quatro filtros grandes.
3.º tres caldeiras para cozinhar, a vapor, com o fundo dobrado.
4.º uma dita com serpentina de cobre, com 2,0 kilos de peso.
5.º duas turbinas de Cail & C.
6.º duas caldeiras a vapor, de 7 metros de comprimento, cada uma com 2 aquentadores.
7º. uma machina a vapor de 8 cavallos de orça, da officina de C. Starr & C.
8.º uma machina para ralar assucar.
9.º 1500 formas de uma arroba e meia.
10. Quatro caldeiras para estufas.
11. um montejus.
12. 12 remos, 130 torneiras de cobre e porção grande de canos de cobre vindos de Paris, de diversos diametros.

Chamamos sobre tudo a attenção para as turbinas, que ambas serão mais baratas do que uma só das inglezas: a tratar na rua do Sebo n. 35, hoje Barão de S. Borja.

N. B.—Os senhores que desejarem parte maior, pode se dar prazo para pagamento.

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhâo não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina acidnladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para o catarro, tosse, consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 22

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, era bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garantil-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços de darem-lhes as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTRIFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeanx, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

Mantilhas pretas brasileiras para senhoras a 11$000.
Ditas ditas madrilenas para ditas a 7 e 8$.
Franjas pretas de seda com 8 metros a peça a 6$000.
Luvas pretas de torçal para senhoras, o par 1$000.
Galões pretos de seda, a peça a 5 e 6$.
Só no bazar da rua Direita n. 51 se encontra destas pechinchas.

Rapé.

Na venda n. 22 rua da Imperatriz

VENDE-SE

1 libra de rapé de arêa fina por 900 rs.
1 libra de rapé superior por 900 rs.
1 libra de rapé arêa preta por 1$000,

Grosdenaple preto a 2$500.

Fazenda que val 5$: na rua larga do Rosario numero 22.

Vendê-se

uma casa terrea nova, com duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba na rua de S. João n. 77: a tratar no armazem n. 57, rua Nova de Santa Rita.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

CIMENTO.

Vende-se o verdadeiro cimento de Portland: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, garante-se que ninguem o vende por menos.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas-Verdes, bem afreguezado, com bastantes assignantes e bem acreditado neste lugar; faz-se negocio com todas as pertencas por ter de retirar-se para a Europa.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

Casas em Una.

Vende-se duas casas na rua Nova do povoado de Una, muito bem construidas, e occupadas com negocio: a tratar naquella povoação com José Francisco Correia Marques, e no Recife com Antonio Alves Lebre, na rua larga do Rosario.

Vende-se

um excellente piano da affamada fabrica Boisselot em perfeito estado pelo preço fixo de 700$000: a tratar na rua do Bom Jesus n. 53, armazem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.

Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.

Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.

Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.

Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flôres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.

Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores.
Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Grande lago.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1$000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

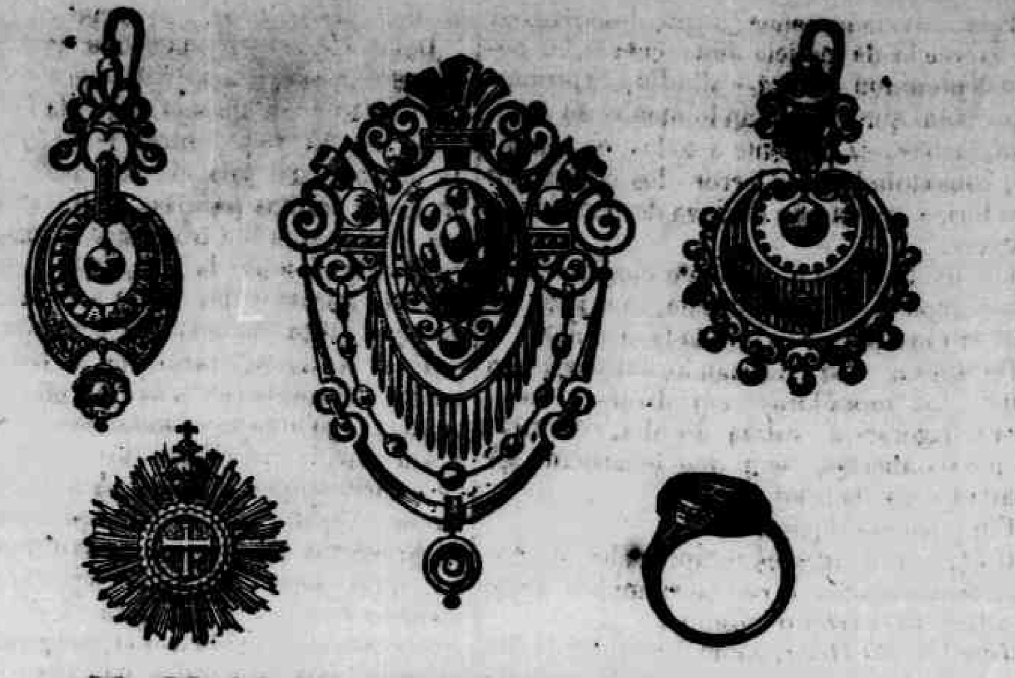
— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Hotel e bilhares.

Vende-se o muito afreguezado hotel Cruzeiro, sito á rua do Barão da Victoria n. 48: a tratar no mesmo.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.



LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas; outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem contantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conheceido devidamente apreciado o rapé - Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, mão grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que ellesteem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 % em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

— Vendem-se os seguintes livros, nesta typographia, por preços baratissimos:
Pardessus — Droit commercial,
Villaumé — Revolution Française.
Kluber — Droit des gens.
Rogron — Code de commerce.
Vattel — Droi des gens.
Ventura — Pouvi- public.
Porters — Cours de droit naturel.
Louis Blanc — Histoire de dix ans.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa rua; tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia:

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO

Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ

De cores para meninos, meninas homens e senhoras.

DE SEDA

Carmezim e rôxas para padres, capellãs militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

Leques

Amaral, Nabuco & C. receberam um variadissimo e elegante sortimento de leques de madreperola branca lavrada para noivas, queimada para passeio, bailes, etc. etc., de tartaruga lisos e lavrados, de marfim lisos e lavrados e com seda, de osso lisos e lavrados e com seda de todas as cores, de sandalo bordados a lantijoulas, e para meninas: vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se por 950$ uma escrava que cozinha, lava e engomma bem: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, nos arrabaldes desta cidade: para informações na taverna junto a machambomba n. 2

— Vende-se o sobrado de um andar, sito a rua de Marcillo Dias n. 94, pertencentes aos herdeiros do finado Manoel Luiz Pereira: a tratar com Antonio Maria da Silva, á rua da Moeda n. 19.

Vende-se

uma casa terrea nova, com grande sotão muito bom travejamento para sobrado, na freguezia de S. José, em muito boa localidade para estabelecimento, que se acha occupada com taverna, á rua de S. João, esquina para o gazometro: a tratar no largo dos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

LITTERATURA.

Memoria sobre o fundação do Poço da Panella e da Igreja que lhe serve de matriz.

I

Em sessão de 15 de fevereiro ultimo, o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, benignamente offertou ao Instituto um manuscripto, contendo varios apontamentos feitos pelo padre Angelo Custodio Machado Gaio.

Bem que este documento não esteja completo, por lhe faltar outras noticias de que falla o mesmo padre no principio do referido manuscripto; todavia o que delle consta é de apreciavel merecimento historico, pois que se refere circumstanciadamente a fundação daquelle povoado e tambem da capella que alli se erigio e que é hoje matriz da freguezia.

Este documento escripto pela pessoa que muito concorreu para a consecução do proposito que a piedade de varios homens concebeu e a maior boa vontade executou, não pode deixar de merecer-nos toda a nossa attenção.

Não podendo porém, ser elle fielmente transcripto em a nossa *Revista*, pelas muitas incorrecções de phrases, resolvi, apreciando sómente os factos, organizar a presente memoria, que irá por certo augmentar o material que preparamos ao historiador futuro.

Folgo de repetir-vos: o Instituto, meus caros collegas, augmenta pouco e pouco o material da futura historia.

Os diversos trabalhos, sobre variados assumptos que aqui se tem lido e já se acham impressos na *Revista do Instituto*, provam exuberantemente o meu asserto.

A incuria pelas cousas da patria, que infelizmente se nota entre um grande numero dos nossos homens illustrados, é por de mais lastimavel.

A historia de povos estranhos tem infelizmente para elles decidida preferencia; pouco se importam com a do paiz que os vio nascer e com os factos momentosos das gerações que os precederam!

Se absolutamente nos faltasse essa louvavel curiosidade ou antes a obrigação moral de um povo que deseja ter os foros de civilisado; os lugares tão gloriosamente consagrados pela historia, ficariam de todo apagados e completamente esquecidos; não poderiamos assignalar ao estrangeiro, muitas dessas localidades, nem transmittir a sua noticia ás gerações futuras.

Nesse deploravel estado, o que seria do nosso credito, do nosso patriotismo? E' que o Instituto veio ainda a tempo, e com elle a boa vontade e dedicação dos poucos operarios que a força do seu trabalho e exemplo, farão com que a nossa mocidade imitando-os, prosiga nesse patriotico empenho.

Que o Instituto, apezar do pouco tempo de sua vida e dos fracos recursos com que conta, já tem todavia prestado bons serviços a historia patria, é indubitavel.

Mas, como aqui já o disse o nosso eloquente orador, quasi votado ao despotismo da indifferença e ao despreso do materialismo, seus membros são tidos, na opinião dos sabios da época, como ridiculos sonhadores que vivem a revolver antiqualhas.

De que modo comprehende o egoismo desses homens, uma missão tão nobre e tão civilisadora!...

Prosigamos, meus caros collegas, em nossa marcha constante e firme, que a geração por vir, nos fará justiça.

Para não abusar por mais tempo da vossa graciosa attenção, vou entrar no objecto desta memoria.

II

Em fins de outubro de 1746, appareceu no Recife uma febre epidemica de máo caracter, que foi grassando para o norte até Páo Amarello, e para o sul até as Curcuranas, percorrendo todos os povoados intermedios, e terminando no seguinte anno, depois do apparecimento das primeiras chuvas que dos fins de março para abril cahiram sem cessar por espaço de dez dias successivos.

A mortalidade por todos esses lugares foi calculada em 1,308 pessoas de todas as côres e condições; notando-se que os maiores de 25 annos e os mais robustos e fortes eram os que succumbiam mais depressa.

Atemorisado o povo com o estrago que fazia aquella febre, muitas familias procuraram refugiar-se por diversos arrabaldes, onde pretendiam encontrar ou a sua salvação ou a melhora de seus padecimentos.

Com effeito, os que sahiam já ameaçados do mal, conseguiam que este se reduzisse a uma intermitente, que facilmente com a applicação de vomitivos e purgantes vinham a restabelecer-se.

Houve familias que tiveram grande mortantade nos escravos, porque com a gente de côr, esta febre era muito mais renitente e inexoravel, dicidindo da sorte de sua victima em tres ou quatro dias.

Muitos, com as enormes despezas do tratamento medico, inhumação dos cadaveres que lhes pertenciam, e a morte geral de seus escravos, ficaram completamente arruinados em suas fortunas.

Vicente Pires Camargo, que possuia trinta escravos, ficou sem nenhum, e teve o horrivel desgosto de presenciar a morte de seis filhas casadas, seus genros e todos os escravos que estes possuiam; deixando-lhes ás costas o crescido numero de dezoito netos!

José Mendanha Pontes, perdeu vinte e seis escravos que possuia; sua propria mulher, oito filhos casados e quartoze netos; ficando além de pobre achacado e surdo, a ponto de ser d'ahi em diante soccorrido pelo convento de Santo Antonio de Olinda, do qual fôra bemfeitor em outro tempo.

Deixo de repetir, diz o padre Machado Gaio, muitos outros factos desta natureza, pelo sentimento que me acompanha ao recordar-me de semelhante calamidade.

Por certo. Qual de nós, testemunha do colera em 1856, se não possuirá dos mesmos sentimentos, fazendo idéa dos horrores da febre de 1746?

No verão de 1748, houve reapparecimento do mal; porém poucos foram os casos fataes.

Não aconteceu assim no seguinte anno de 1749, em cujo verão reappareceu a febre renitente e furiosa, assolando com mais vigor todo o litoral desde Porto Calvo até quasi a Parahyba e fazendo um grande numero de victimas, especialmente na parte da população composta de pardos e pretos.

Neste segundo assalto da peste, deixa o padre Machado Gaio de mencionar o numero das victimas, que talvez muito excedesse ao do primeiro; asseverando porém que, apezar da boa vontade, infructiferos foram todos os esforços da medicina; sendo que o melhor remedio providencialmente descoberto, foi a mudança dos doentes para o campo e o uso dos banhos no rio, que a experiencia mostrou, não deverem ser, nem doces nem salgados, mas temperados.

Os medicos e cirurgiões residentes no Recife, observando a utilidade da sahida para o campo logo no principio do mez de outubro de cada anno e a vantagem quasi verificada do uso dos banhos temperados durante o verão, não quizeram todavia aconselhar geralmente esse meio, sem que a experiencia de maior numero de resultados favoraveis, adquirida com o tempo, viesse confirm a proficuidade de semelhante applicação.

Assentaram que o rio Capibaribe desde a *ilha de Fernam Fragoso*, que me parece ser a que hoje se chama *ilha do Retiro*, até o engenho Santos Cosme e Damião da Varzea, pela communicação das aguas do mar, era o mais facil para a experiencia.

Convidaram o maior numero de pessoas para se espalharem pelas margens do Capibaribe e usarem dos banhos daquelle rio; o que com promptidão e facilidade conseguiram, continuando as experiencias não só no verão como no inverno, até o anno de 1753.

A esse tempo, com os bons resultados conseguidos, observaram os medicos que as melhores localidades para o uso daquelles banhos eram as do lugar da *Catanda* para cima, até a ponte do engenho Monteiro, (1) por serem as aguas nessa distancia em grão sempre certo e permanente quer nas enchentes quer nas vasantes; sobre tudo da ponte do Cordeiro ao lugar do Caldeireiro.

Entretanto ainda continuaram os medicos nas suas observações até o anno de 1757, auxiliados por um grande numero de pessoas mais ou menos instruidas e empenhadas no resultado de semelhante trabalho, que consideravam humanitario e util para todos.

Afinal, em janeiro do seguinte anno de 1758, deram aquelles medicos por findas as suas observações, levando ao conhecimento do governador capitão general Luiz Diogo Lobo da Silva; das camaras do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Serinhaem e Porto Calvo; do ouvidor da comarca e de todas as mais autoridades quer civis, militares ou ecclesiasticas, o resultado daquellas experiencias; affirmando que o uso dos banhos do Capibaribe era de summa vantagem para a saude, principalmente da *Catanda* até a ponte do Monteiro, em um lugar que haviam descoberto chamado *Poço da Panella*, muito proprio para ser situado; de facil embarque e desembarque para as familias e com optima frente raza para levantar banheiros.

Este terreno, apenas frequentado por algumas mulheres que alli lavavam roupa e logo se retiravam, pertencia a proprietario do engenho Casa Forte, *coronel Jacintho de Freitas da Silva*.

Affirma o padre Angelo Custodio Machado Gaio, que elle e o Rvd. Dr. Francisco de Araujo Carvalho Gondim, seu intimo amigo; foram as primeiras pessoas que se deliberaram, por serem muito achacados, a ir visitar aquelle lugar; e porque o achassem muito bom e confiassem que no uso dos banhos preconisados, conseguiriam allivio aos seus achaques; d'alli partiram para o engenho Casa Forte, onde conseguiram do seu proprietario a concessão de terrenos para levantar casas de taipa pagando cada uma o fôro de *seiscentos e quarenta réis* por anno.

Divulgada a noticia, outras muitas pessoas resolveram-se a seguir o exemplo desses dous primeiros povoadores do Poço da Panella; de modo que no verão deste mesmo anno de 1758, edificaram-se doze casas de taipa e uma de pedra e cal pertencente ao mestre de campo Luiz da Cunha; todas com as frentes para o rio.

Foram fundadores dessas casas os *Reverendos* Francisco de Araujo Carvalho Gondim, Angelo Custodio Machado Gaio, conego Luiz Govêa Velho do Amaral, Antonio Alves Varejão, e Manoel Rabello; os *capitães* Henriques Martins, Bernardo Luiz Perreira Portugal, Manoel de Almeida Ferreira, Domingos de Aragão, Manoel Alves Monteiro, o ajudante de artilharia Bernardo Rebello Pereira da Silva, e um fulano Corrêa, morador na Boa-Vista, *mais conhecido pelo capitão Onça*.

III

Agora senhores, uma pequena digressão'

Este fulano Corrêa, mais conhecido pelo capitão Onça, que o autor do manuscripto a que me refiro, dá como um dos fundadores do Poço da Panella, não podia deixar de ser o capitão José Corrêa da Silva, cuja tradição honrosa corre entre nós e é de todos conhecida.

Foi aquelle mesmo Pernambucano que pelo lance brioso por elle praticado em Santa Catharina e pelos relevantes serviços prestados nesta cidade; mereceu sempre a estima e o respeito de seus concidadãos.

O governador de Pernambuco, capitão general José Cesar de Menezes, fez marchar para o sul o regimento de infantaria do Recife em dezembro de 1774, do qual era alferes José Corrêa da Silva.

Reunido este regimento á outros corpos no Rio de Janeiro, foram reforçar a guarnição da ilha de Santa Catharina, sob o mando do general Antonio Carlos Furtado de Mendonça.

Chegando a esquadra Hespanhola em frente daquella ilha, foi tal o terror de que se apoderaram os principaes cabos, que vergonhosamente renderam-se á discrição, apezar de estar a praça bem provida de gente e de munições.

Assim que se espalhou a noticia de que o general hespanhol não admittia capitulação, o nosso alferes José Carrêa da Silva, tomou a bandeira do seu regimento, cingio-se com ella e entranhou-se pelo sertão.

E' facil de imaginar as privações porque passou este bravo official, atravessando toda a provincia de S. Paulo e de Minas, até que podesse chegar a Pernambuco, no cabo de seis mezes, com o deposito sagrado que elle quasi arrebatara do poder do inimigo.

Depois da paz celebrada com a Hespanha, e da reorganisação do regimento do Recife, foi o alferes José Corrêa da Silva, promovido a tenente-ajudante, e posteriormente a capitão encarregado da policia da capital, com o commando da fortaleza do mar, que conservou até a sua morte em 1810; sendo que a esse tempo já era tenente-coronel.

(1) Não posso precisar este lugar—Catanda.

Pela actividade e energia que desenvolveu no exercicio da policia desta cidade, o povo o denominou—*Onça*—alludindo a promptidão com que elle, quando menos se esperava, achava-se presente a todos os conflitos, constituindo-se o terror dos criminosos e vadios, a quem não deixava de perseguir e castigar.

Envolvido em um capote e cingido com a sua espada de ponta direita, no jogo da qual era insigne; rondava toda a noite.

Durante o seu commando e direcção na policia, os moradores em diversas ruas, para refrigerar a calma do dia, dormião de portas abertas, sem que temessem ser assaltados por ladrões!

Um pequeno reparo.

Hoje, tantos agentes empregados na policia, tantos contos de reis consumidos; quem se atreverá a fazer o mesmo?

José Corrêa Onça, como geralmente foi depois conhecido, era homem de estatura mais que ordinaria, robusto e de uma coragem a toda a prova; coragem que elle mostrou por mais de uma vez em occasiões de prender criminosos que ostentavam de valentes.

Até aqui; o que refere o general Abreu e Lima, no tomo 1.º do seu compendio de historia, nota á pagina 240; Fernandes Gama, em suas memorias historicas, tomo 4.º pagina 358; e muito pouco do que resa a tradição.

Não comprehendo porem, como o padre Machado Gaio, chama a José Corrêa da Silva capitão em 1758, quando em 1774, marchava elle com o seu regimento no posto de alferes, e quando o appellido de Onça, segundo a tradição só lhe fora dado depois que se encarregou da policia desta cidade, então Villa; facto que não podia verificar-se senão em 1778 ou ainda muito mais tarde.

Fique esta duvida aqui notada para despertar a curiosidade e interesse dos nossos distintos collegas, que a quizerem opportunamente verificar; entretanto perdoai-me si muito me alonguei nesta digressão, na qual insisti para commemorar os serviços de um pernambucano, cujo nome não devia neste lugar continuar embuçado no injusto pronome com que o mimosearam.

IV

No primeiro Domingo do mez de janeiro de 1759. todos os situadores do Poço, fizeram cantar na capella do engenho Casa Forte, uma missa de tres padres a Nossa Senhora das Necessidades, assistindo a esse acto com suas familias, em acção de graças pela descuberta de tam grande beneficio.

Foi um dia de festa assáz aprazivel para aquelle pequeno arraial; em cada uma de suas casas houve jantar assistido por parentes e amigos, que de outras partes vieram acompanhar os primeiros povoadores, no seu justo regosijo.

Nesse mesmo dia o coronel Jacintho de Freitas da Silva, cedeu e poz a disposição dos situadores do Poço, a capella do seu engenho Casa Forte, para a celebração das missas nos Domingos e dias santos e mesmo em outros quaes quer; compromettendo-se estes a fazer todas as despezas necessarias ao asseio da capella, e aquelle a mandar collocar um sino em lugar proprio e a fazer as despezas com vinho e hostias.

Foi deste modo que os primeiros povoadores daquelle arraial, como diz o padre Machado Gaio, passaram os mezes de janeiro, fevereiro e março, na mais completa harmonia, encontrando naquelles áres e banhos a melhora e o restabelecimento de sua saude.

Estava pois inaugurada a povoação do Poço da Panella, e com este importante facto, estabeleceido o costume annual do passamento da festa do natal, tanto naquelle lugar, como em muitos outros arrabaldes do Recife.

As difficuldades porem, que foram sentindo as familias, de virem do Poço á Casa Forte, expostas umas vezes ao ardente calor do sol, e outras a lutar, quando chovia, com as lamas do caminho; fez lembrar ao capitão Bernardo Luiz Ferreira Portugal a instituição de um oratorio em sua casa para facilitar ás familias aquelle preceito religioso da missa, que procuravam tam distante.

Assim continuaram por algum tempo aquelles *romeiros da saude*, até que desejando prevenir o futuro, resolveram obter do senhor do engenho permissão para levantar uma capella publica, igual a da Casa Forte; ao que não anuio o coronel Jacintho de Freitas da Silva, apezar das muitas e instantes rogativas.

A recusa formal do senhor do engenho a este pedido, e os estragos causados pelas cheias do capibaribe em todas as casas, que mais ou menos soffriam; deu lugar a muitos desgostos e ao abandono que dellas fizeram alguns proprietarios. Outros porem, mais constantes, para remediar os estragos das cheias, foram mudando a edificação para lugares mais altos e distantes do rio.

Sendo o ajudante Bernardo Rabello Pereira da Silva, um dos mais empenhados na fundação da capella publica, e ressintindo-se da negativa desabrida do coronel Jacintho de Freitas, que lhe era devedor de certa quantia, tratou de fazer effectiva a cobrança daquella divida.

E como, apezar de repetidas instancias o referidp coronel Jacintho lhe não pagasse, passou a executa-lo judicialmente.

Já durava a questão por algum tempo, quando falleceu o coronel Jacintho; mas continuando o pleito foi a Viuva condenada a pagar aquella divida ao ajudante Bernardo Rabello.

Entretanto, não relisando a Viuva o respectivo pagameno, foi o arraial do Poço da Panella em praça, no dia 8 de abril de 1757; apparecendo como unco lançador o capitão Henriques Martins, que ficou com aquella propriedade pela quantia de *um conto e cincoenta mil réis*.

Este importante facto, veio alimentar no animo dos proprietarios daquel arraial a esperança de conseguirem a erecção da capella publica, tão desejada por elles e tão desastradamente negada pelo fallecido senhor do engenho Casa Forte.

V

Apezar das boas disposições que nutria o capitão Hedriques Martins, para a fundação da capella publica, parece que se passava o tempo sómente em combinações estereis.

E' que para a realisação daquella idéa faltava o facto providencial que devia ser o ultimo na ordem dos que já se haviam succedido.

Epparece gravemente enferma D. Anna Maria Clara. mulher de Henriques Martins, então já elevado á mestre de campo do Terço auxiliar da praça do Recife; todos os recursos da medicina são esgotados, e afinal é aquella enferma desenganada pela junta medica que se havia convocado.

Desacoroçoado o marido e perdidas todas as esperanças; a tristeza e a consternação derramou-se no seio daquella familia.

No dia 29 de setembro de 1770 á horas da manhã, na sala de sua casa, estando presentes muitas pessoas, pedio a doente a seu marido que lhe trouxesse a imagem da virgem Santissima da Conceição; e sendo-lhe esta apresentada, levou-a com toda a devoção junto ao peito, e em altas vozes pedio a Nossa Senhora que a livrasse daquella enfermidade, pois que ella lhe promettia, logo que se restabelecesse, convidar a seu marido para fazer doação do terreno necessario naquelle arraial, a fim de levantar-se a capella que a muito projectavam os proprietarios das diversas casas alli situadas na qual seria collocada aquella mesma imagem *com a invocação de Nossa Senhora da Saude*; sendo a doação feita a todos os moradores em geral e não em particular a pessoa alguma.

Esta solemne promessa, em uma hora tão estrema, foi immediatamente confirmada pelo marido da enferma, em presença de todas as testemunhas, amigos e parentes que alli se achavam; accrescentando elle que além da doação do terreno coadjuvaria com o seu dinheiro ás obras da projectada capella.

Na tarde deste mesmo dia, a doente apresentava symptomas de bem pronunciadas melhoras; e uma alegre serenidade se manifestava em seu livido semblante.

No outro dia e nos seguintes a admiração foi geral e prodigiosa; a enferma se restabelecia, sem applicação alguma de remedios, e o medico e sirurgião assistentes, maravilhavam-se de ver o rapido progresso com que o mal desapparecia.

O padre Machado Gaio refere ainda que, com o maior prazer fôra incumbido de mandar lavrar a escriptura de doação do terreno, e que pelas 7 horas da manhã do *dia 2 de outubro* seguinte, elle se achava em casa do mestre de campo Henriques Martins com o tabellião Francisco de Barros Rego e Carlos Barboza Cordeiro.

Ouvindo o tabellião ao mestre de campo e a sua mulher; lavrou a escriptura no seu livro de notas, na qual declaravam que elles como senhores e possuidores daquelle arraial por o haverem arrematado no juizo de orphãos de Olinda, faziam doação aos moradores do Poço da Panella e não a pessoa alguma particular, de um terreno com *quarenta palmos* de comprimento e *vinte* de largura, para nella se edificar uma capella e nella collocar-se a imagem da Virgem Santissima, com a invocação de *Nossa Senhora da Saude*.

E sendo assim feita e assignada esta escriptura pelos doadores, assignaram tambem como testemunhas, o padre Machado Gaio e Carlos Barbosa Cordeiro.

Diz mais o autor do manuscripto a que me refiro, que foi tal a satisfação e prazer do mestre de campo Henriques Martins e de sua mulher, que o brindaram com um côrte de batina de lila franceza e seus aparelhos, e com um par de meias de seda roxa e *dezanove mil e duzentos réis*, para o feitio da mencionada batina.

Tambem refere o padre Gaio que o mesmo Henriques Martins lhe entregara a quantia de *cem mil réis* em moedas de ouro, para serem depositados em mão do Rvm. Dr. Carvalho Gondim, com o destino de ser empregada a referida quantia, no que fosse preciso para o principio da obra da capella.

O mesmo Rvm. Gondim entregou ao padre Machado Gaio, uma declaração escripta de que elle fazia o patrimonio canonico para a capella, em uma casa terrea que possuia na rua da Ponte-Velha do bairo da Boa-Vista; escriptura que ao depois foi lavrada pelo tabellião Antonio Alves de Souza, na villa do Recife, aos 18 de julho de 1772.

Incumbindo-se o padre Machado Gaio de requerer ao Rvm. cabido, que então governava a diocese, a devida licença para a fundação da capella e de dar todos os passos necessarios afim de ser a obra principiada; assim o fez de commum acordo com o seu amigo padre Gondim e com todos os proprietarios do arraial do Poço da Panella, a favor de quem e de todos os moradores daquelle lugar, era feita a doação do terreno e patrimonio para a fundação da respectiva capella.

Eis o despacho do Rvm. provisor do bispado, que julgou por sentença o patrimouio doado.

« Vistos estes autos de patrimonio da capella com o titulo de Nossa Senhora da Saude que intenta fundar, nas terras do Poço da Panella, termo desta cidade, o padre Angelo Custodio Machado Gaio, escriptura de doação da terra em que se ha de fundar, e mandada fazer pelos doadores o coronel Henriques Martins e sua mulher; e de uma morada de casa sita na Boa-Vista, doada pelo padre Francisco de Araujo Carvalho Gondim; e como do terreno dos avaliadores e ditos das testemunhas e mais documentos se prova ter a morada de casas o valor e rendimento na forma da constituição: o julgo por canonico e entreponho minha autoridade, decreto judicial e pague as custas. Olinda, 9 de dezembro de 1772. João Soares Barbosa. »

Por seu espirito religioso, dedicação e deligencia, o padre Machado Gaio, além dos outros passos que deu, alcançou dos moradores do Poço e das circunvisinhanças, varias esmolas em dinheiro de ouro, na importancia de—*duzentos e cincoenta mil réis*,—que entregou ao padre Gondim; de outros obteve offertas de tijólos e de cal, e finalmente dos proprietarios dos engenhos Brum, Apipucos e Monteiro, quantidade de madeiras; com que se deu principio a obra da referida capella.

Termina o manuscripto do padre Machado Gaio a pag. 19, com a sua assignatura em data de 29 de dezembro de 1772, faltando. porém, as folhas em que vinha a continuação de outras noticias, talvez perdidas ou de proposito subtrahidas do respectivo caderno.

VI

Dous são os factos momentosos consignados nesta memoria:—a fundação do arraial do Poço da Panella em 1759, e a erecção da capella de Nossa Senhora da Saude, treze annos depois, em 1772.—

Mas para que estes dous factos se dessem foi necessario que concorressem varios outros:—a epidemia de 1746;—a necessidade dos banhos temperados;—a opinião dos medicos, de que o Poço da Panella era a melhor localidade para estes banhos;—o desapparecimento do maior obstaculo para a erecção da capella, com a morte do senhor do engenho Casa Forte; — o dominio daquelle arraial recahir em uma das pessoas empenhadas na erecção da referida capella;—e finalmente a grave enfermidade da mulher desse mesmo homem que era o novo proprietario daquelle arraial.

Vejamos agora que lição de moralidade historica poderemos colher desta serie de acontecimentos que ahi ficam mencionados.

O meu humilde e ligeiro trabalho encerra um pensamento que diriva da harmonia desses mesmos factos e da dedução logica que delles podemos tirar.

O conhecimento geral da historia nos revela além de outras muitas, esta verdade intuitiva.

Assim como Deus rege os destinos dos povos, assim tambem move os corações humanos, de sorte que as nações em geral e certos homens em particular, não são mais que instrumentos, nos planos providencias do Supremo árbitro do universo.

Por um concerto no plano divino estava assentado que mais um templo commemorativo seria erguido á margem do rio Capibaribe, no mesmo lugar em que os heróes da restauração de Pernambuco, depois de terem já conseguido a victoria de Tabocas marcharam em 1645 para o engenho de Isabel Gonçalves, afim de libertar as prisioneiras de Henrique Huss.

Foi naquelle mesmo lugar em que as forças conduzidas por Vieira, Vidal e outros chefes, se reuniram e receberam as ordens e disposições para o ataque, cujo resultado foi uma segunda e completa victoria.

Si Guararapes, Olinda, Estancia, Pilar, Itambé e outros lugares mais ou menos celebres daquella guerra, tiveram seus templos commemorativos dedicados a Virgem Santissima sob invocações diversas, por que não havia de ter tambem o seu, aquelle importante arraial, onde se acampou o nosso exercito, depois de vencidas todas as difficuldades, na passagem do rio Capibaribe quasi á nado?

Embora o racionalismo ou fatalismo queira que o tempo e a localisação dos factos, não seja outra cousa mais que um mero *acaso*, o philosopho christão descobre nesse alcunhado *acaso* o dedo poderoso da Providencia apontando para esses lugares, onde por sua vontade soberana dar-se-hão factos mais ou menos portentosos.

E, senhores, não está a nossa historia cheia de exemplos, nessa luta titanica que se travou entre os Hollandezes e os Pernambucanos?

Quem affirmará de boa fé, que devemos o nosso triumpho contra a poderosa Hollanda, só á esforços meramente humanos, sabendo que de nosso lado havia o desamparo da metropole; a imprevidencia dos governadores; um exercito inteiramente bisonho, sem disciplina alguma e muito menor que o do inimigo; entretanto que este contava em seu favor todas as vantagens que póde reunir um exercito disciplinado, muito maior em numero, bem ordenado e soccorrido continuadamente pelo seu governo?

Decidindo-se, porém, a victoria pelo fraco; quem alentou o seu braço?

Quem inspirou esses conselhos prudentes á generaes improvisados, que transtornaram os planos de generaes peritos e aguerridos?

A resposta não póde ser outra senão: que todos estes factos não são, por certo, filhos do acaso.

E' fóra de toda a duvida que, na immensa variedade de acontecimentos humanos, ha uma mão occulta que regula e dirige os destinos dos povos.

Aqui termino, meus charos collegas, este pequeno trabalho, que offereço á vossa consideração.

Si delle puder resultar alguma utilidade, consideremo-lo como mais uma pequena pedra lançada na base de nosso magestoso edificio.

Concluo agradecendo-vos a benevola attenção com que me ouvisteis.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 1 de abril de 1873.

Salvador Henrique de Albuquerque.

VARIEDADE

Estudos sobre á latitude do Imparcial Observatorio Astronomico.

I

(Continuação)

Não se deve, todavia, contar com essa precisão em cada leitura, porque este pequeno movimento do tambor produz nos fios do micrometro um deslocamento inapreciavel á vista,

O estudo da graduação não foi feito convenientemente, tanto pela falta de meios, como por exigir muito tempo. Todavia sempre empregamos o seguinte processo, pelo qual parece-nos que se deve concluir ser a graduação assaz regular.

Fazendo passar no micrometro da direita as divisões de 30 em 30 gráos, as leituras que apresentaram-se no da esquerda não augmentavam exactamente de 30 gráos.

Sendo A a leitura no micrometro da direita, B, no da esquerda, B—A —180° tinha os seguintes valores correspondentes á 0°, 30°, 60°, etc.: + 5", 9; + 8", 0; + 8" 3; + 7", 4; + 12", 0; + 17", 0; + 22", 3; + 17", 8; + 19", 4; + 20", 7; + 17", 3 e + 13", 4.

Estes numeros indicam que os micrometros formam um angulo mui pouco differente de 180 gráos, o que é de vantagem, pois que feitas as leituras, não necessitam da correcção relativa ao angulo dos micrometros.

A variação destes numeros indica uma pequena excentricidade na graduação, Observando-se a marcha da variação dos mesmos numeros, nota-se tambem alguma irregularidade na mesma, ou, talvez, ainda um pequeno defeito no torneado dos munhões,

Segundo, por meio daquelles numeros, o processo indicado na astronomia pratica de Brunnow, achou-se a excentricidade—3",7, ou 0,003 de millimetro, o raio que passa pelo centro de rotação e pelo da graduação correspondendo a 132° 49',1 e o angulo dos micrometros—180° 0'14",9. Quanto ao erro de excentricidade será eliminado pela leitura nos dous microscopios; quanto ao proveniente da irregularidade da divisão ou torneado dos munhões, reconhecendo-se por aquelles numeros ser elle muito diminuto, poder-se-ha ainda attenua-lo por meio de observações correspondentes ás diversas partes da graduação.

O exame da graduação tambem poderá ser feito comparando as differenças entre as distancias zenithaes obtidas com as differenças entre as declinações das estrellas principaes.

Tem os microscopios do circulo dous fios parallelos no reticulo. Este systema de reticulo permitte examinar a helice dos parafusos dos micrometros.

Este exame foi feito percorrendo um dos fios do reticulo, espaços iguaes á largura de um traço da divisão do circulo, espaços que, correspondendo aproximadamente a um terço da rotação do parafuso, foram percorridos nove vezes, alim de se estudar a região do mesmo empregada nas observações.

Sendo de summa importancia o perfeito conhecimento dos parafusos dos micrometros, repetio-se igualmente nove vezes aquelle exame; portanto, 162 leituras ou 324 visadas. São estas as medidas de micrometro da direita: 19,82; 39,75; 59,44; 79,31; 99,15; 118,87; 138,67; 158,43; 178,11, Do micrometro da esquerda: 20,28; 40,48; 60,77; 80,95; 101,14; 121,14; 141,16; 161,33: 181,37.

E' desnecessario dizer que tanto nestas como em todas as mais leituras, sempre o movimento dos parafusos foi no mesmo sentido.

Para determinar o valor de uma rotação dos parafusos fizeram-se, percorrendo o reticulo o intervallo de cinco minutos, as seguintes leituras: micrometro da direita, intervallo de cinco minutos correspondendo aos extremos da linha dos centros, médias de 4 leituras: 150,93; 151,60. Micrometro da esquerda, idem: 150,87; 150,97.

As mesmas leituras feitas nas extremidades do diametro perpendicular ao primeiro: médias de 4 leituras; micrometro da direita: 151,55; 151,55; micrometro da esquerda: 150,99; 150,66.

Estes numeros, combinados com os achados no estudo dos parafusos, dão 118",80 para valor da primeira rotação do micrometro da direita, ou 60 partes do tambor; e do micrometro da esquerda.... 118",77.

Com estes mesmos numeros construio-se uma taboa de segundos correspondentes ás divisões do tambor de cada micrometro: tendo-se, assim, em vista a irregularidade dos parafusos.

A distancia local da luneta tem 62 centimetros; o diametro do tubo 56 millimetros. Com estas dimensões e sendo ella bastante reforçada, é bem provavel que sua flexão seja excessivamente diminuta. A ocular tem um fio horisontal e cinco verticaes: além destes, tem um outro vertical que se move por meio de um parafuso micrometrico, cujo tambor está dividido em 100 partes.

As distancias dos fios em rotações do micrometro são: V a III—387p,25; IV a III—192p,35; II a III—194p,95; I a III —390p,30.

Para determinar o valor da rotação do micrometro em segundos de grão, fez-se, com o fio movel, uma serie de 18 observações de *Sigma* no octante na mesma noute. Achou-se que corresponde a 1,405,52. Este resultado, combinado com as distancias entre os fios dá + 0",11 para erro de collimação do fio médio.

A collimação da luneta foi estudada por meio de banho de mercurio, seguindo-se o processo indicado na Astronomia Pratica de Brunnow, pag. 188.

A primeira observação mostrou um erro de collimação—4",06; a segunda,—4",38. Rectificou-se esse erro e passou a ser—2",35.

Os munhões da luneta não são rigorosamente iguaes; o que corresponde ao circulo graduado tem o diametro um pouco menor. Fizeram-se tres observações para determinar essa desigualdade, sendo os resultados 2",37, 2",55 e 3",08 e a média 2",67.

Tendo o eixo de rotação 29 centimetros, indica esse resultado que os raios dos munhões differem entre si de 0,0015 de millimetro.

O torneado do, munhões não foi ainda estudado, por exigir muito tempo.

Nos processos de precisão commette-se um erro gravissimo nivelando-se simplesmente os instrumentos, sem fazer em cada observação as correcções do nivelamento. Variando com a temperatnra o estado dos instrumentos, é necessario verifica-lo constantemente, sobretudo a respeito do nivetado dos instrumentos, é necessario verifica-lo constantemente, sobretudo a respeito lamento, cujas variações são ordinariamente mais sensiveis. Para estas correcções é preciso conhecer-se a curvatura do nivel, cuja determinação rigorosa exige uma operação bastante longa e delicada.

No circulo meridiano o nivel serve sómente para horisontalisar o eixo de rotação da luneta. Como um pequeno erro neste nivelamento influe mui pouco no angulo horario da observação, é claro que o erro occasionado na reducção ao meridiano será em extremo diminuto. Por esta razão não determinamos com todo rigor sua curvatura, e sim quanto bastasse para as observações de latitude, guardando a determinação rigorosa para quando tratarmos da longitude.

Eis os resultados: Na escala do nivel, de 22,1 a 27,0 correspondem 13",92; de 27,0 a 32,0, 7",71; de 32,0 a 42,45 6"66.

Esses resultados indicam ser a curvatura do nivel assaz uniforme na região estudada, podendo-se tomar com bastante approximação 1",41 para valor de cada divisão da escala.

Em observação isolada, vejamos qual o maximo erro que póde ser commettido; esse erro mostrará o numero necessario de observações para se conseguir uma precisão indicada. Tratemos dos erros mais noveis inherentes ao instrumento e ao observador.

O maior erro commettide na pontaria para a estrella, poderá ser de um decimo da largura dos fios do recticulo, o que corresponde a um segundo, um erro igual na pontaria para o banho de mercurio, na determinação do ponto zenithal. O erro commettido nas leituras dos microscopios poderá chegar á meia divisão do tambor. Ora, fazendo-se em cada uma daquellas observações uma leitura, segue-se que o erro proveniente poderá attingir a dous segundos.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS